



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 58  
Outubro de 2010

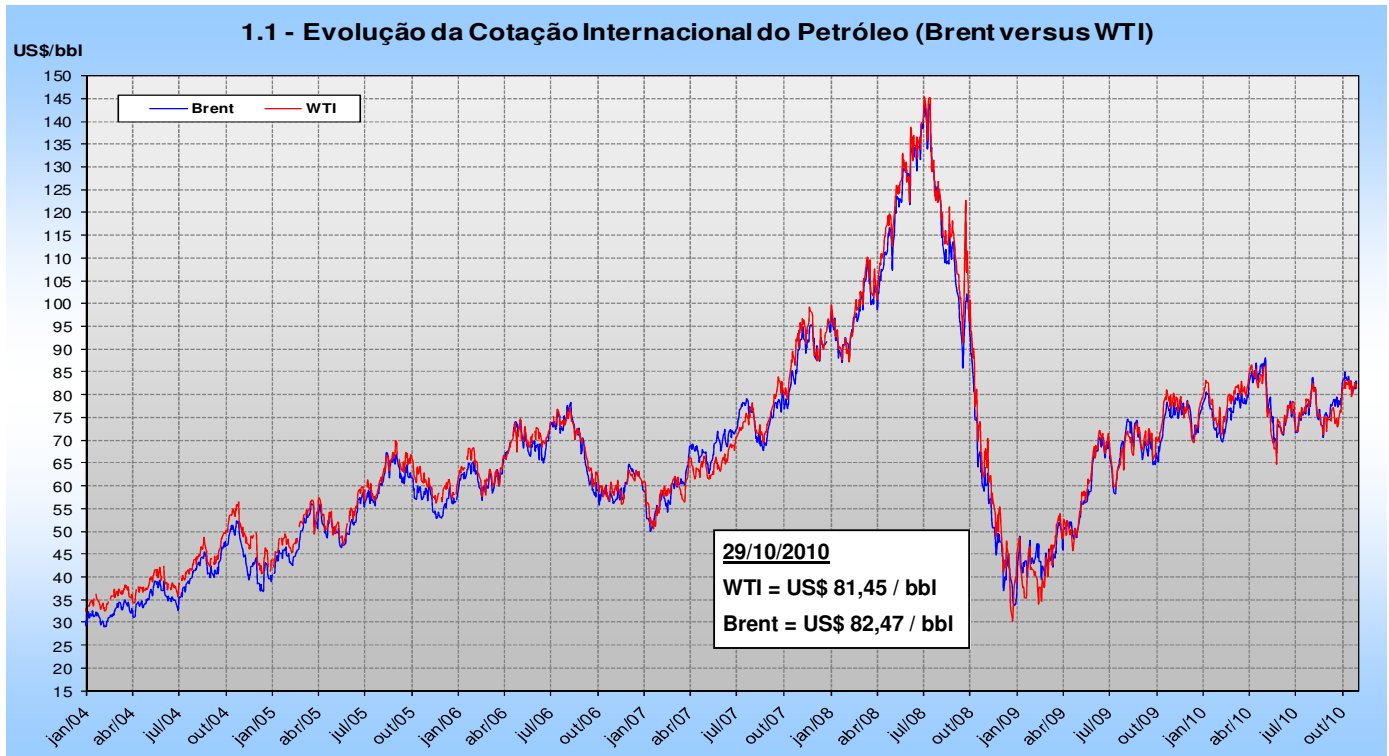
---

## Índice

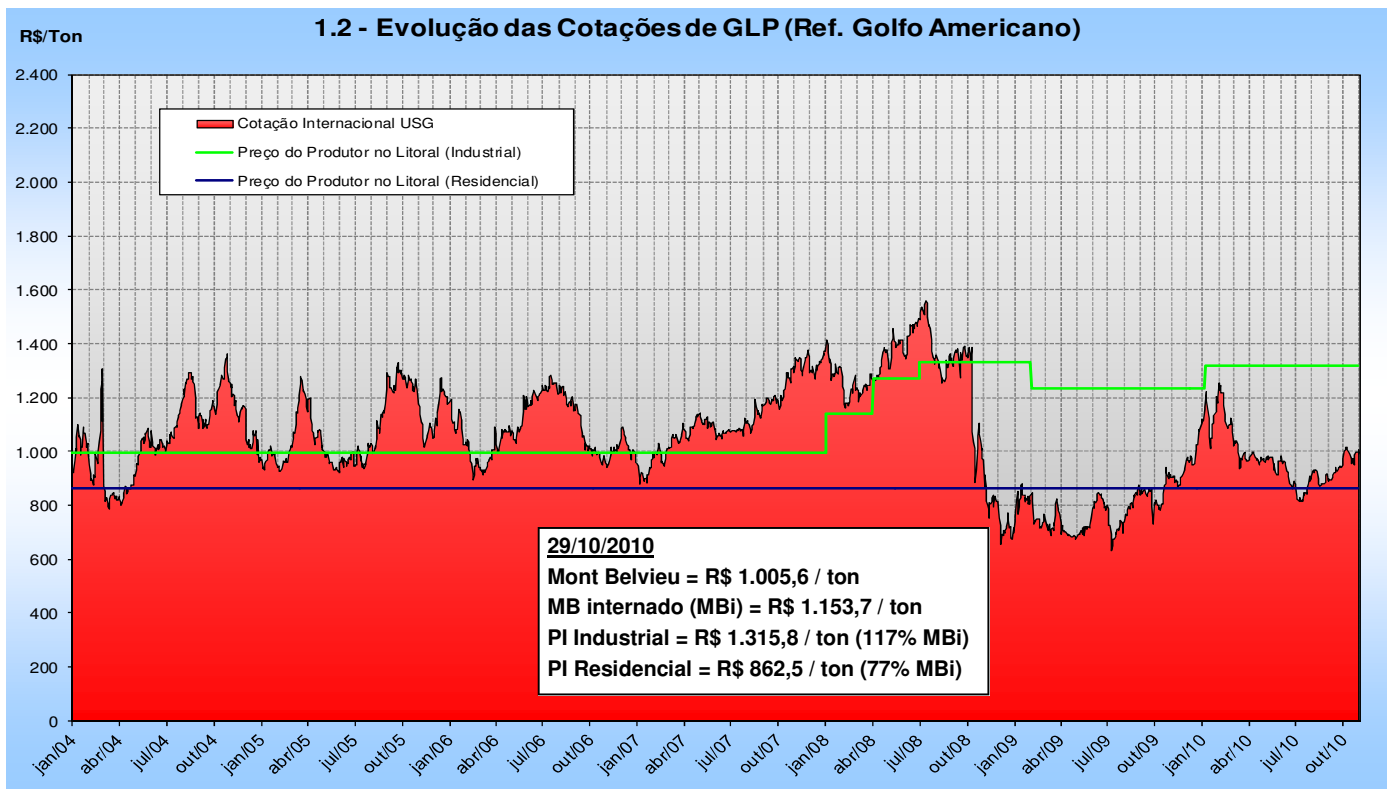
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo.....	13
8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados.....	19
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	22
10) Qualidade dos Combustíveis.....	23

---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações internacionais



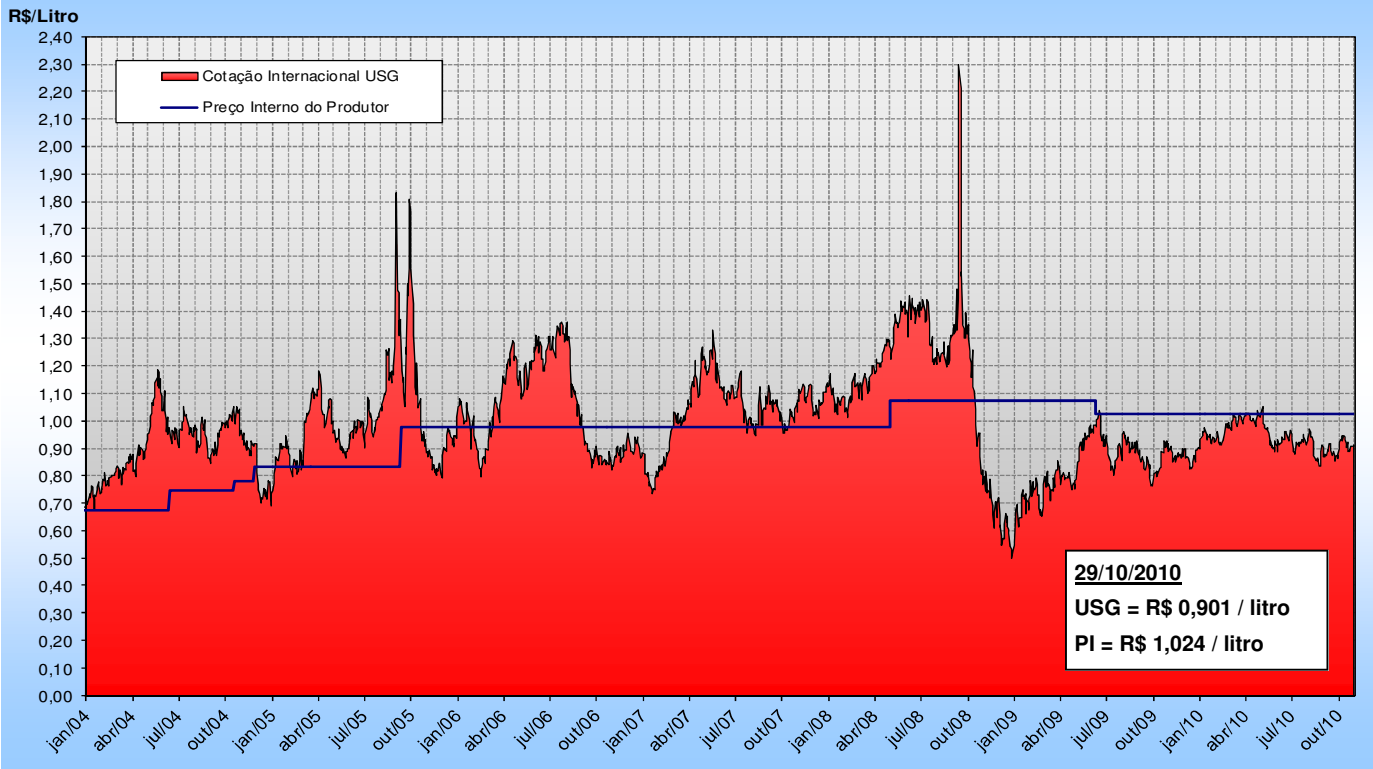
Em 29.10.10, as cotações do WTI e Brent acumulam valorização de 6% e 10%, respectivamente, quando comparados às cotações de um ano atrás (30.10.09). Quando comparadas ao mês set/10, as cotações ao final de out/10 apresentam valorização de 1,9% para o WTI e de 2,1% para o Brent. A média das cotações do mês out/10 para WTI e Brent foi, respectivamente, US\$ 81,90/bbl e US\$ 82,65/bbl.



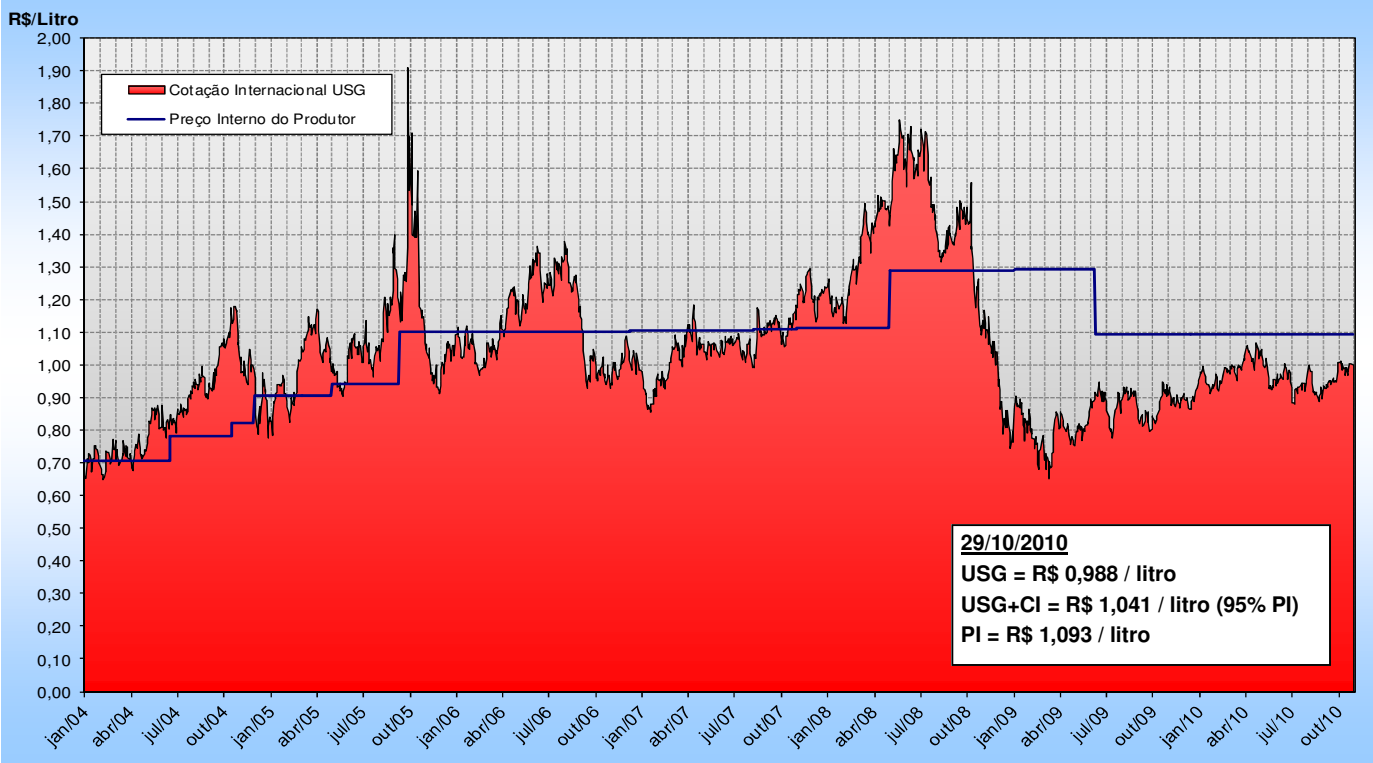
A cotação Mont Belvieu do GLP em 29.10.10 encontra-se 16% superior à cotação do dia 30.10.09. Acrescido o custo de internação, a atual cotação Mont Belvieu situa-se 33,8% acima do preço brasileiro do GLP residencial e 12,3% abaixo do preço interno industrial.

**OBS** - considerando o custo de internação do GLP igual a R\$ 148,1/ton.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina(Ref. Golfo Americano)



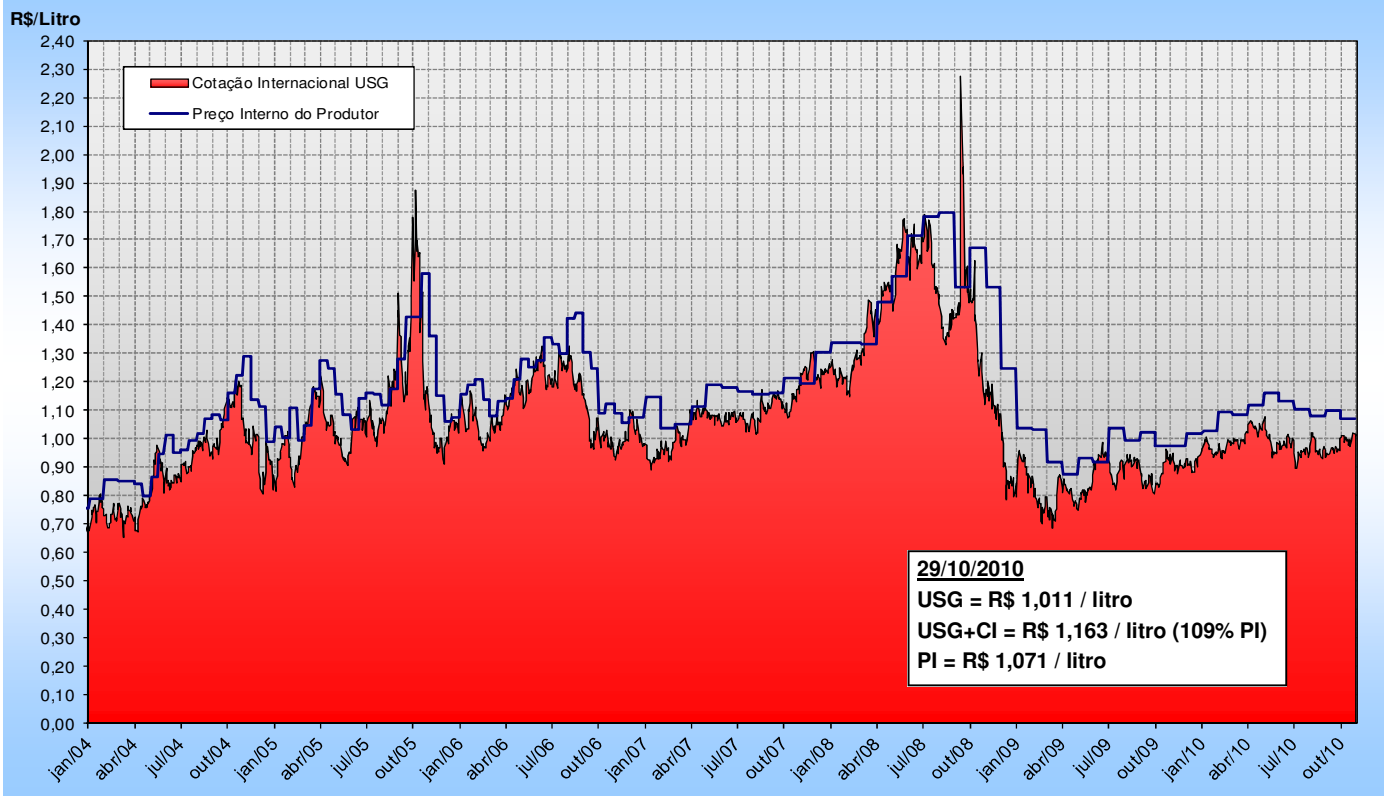
## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel (Ref. Golfo Americano)



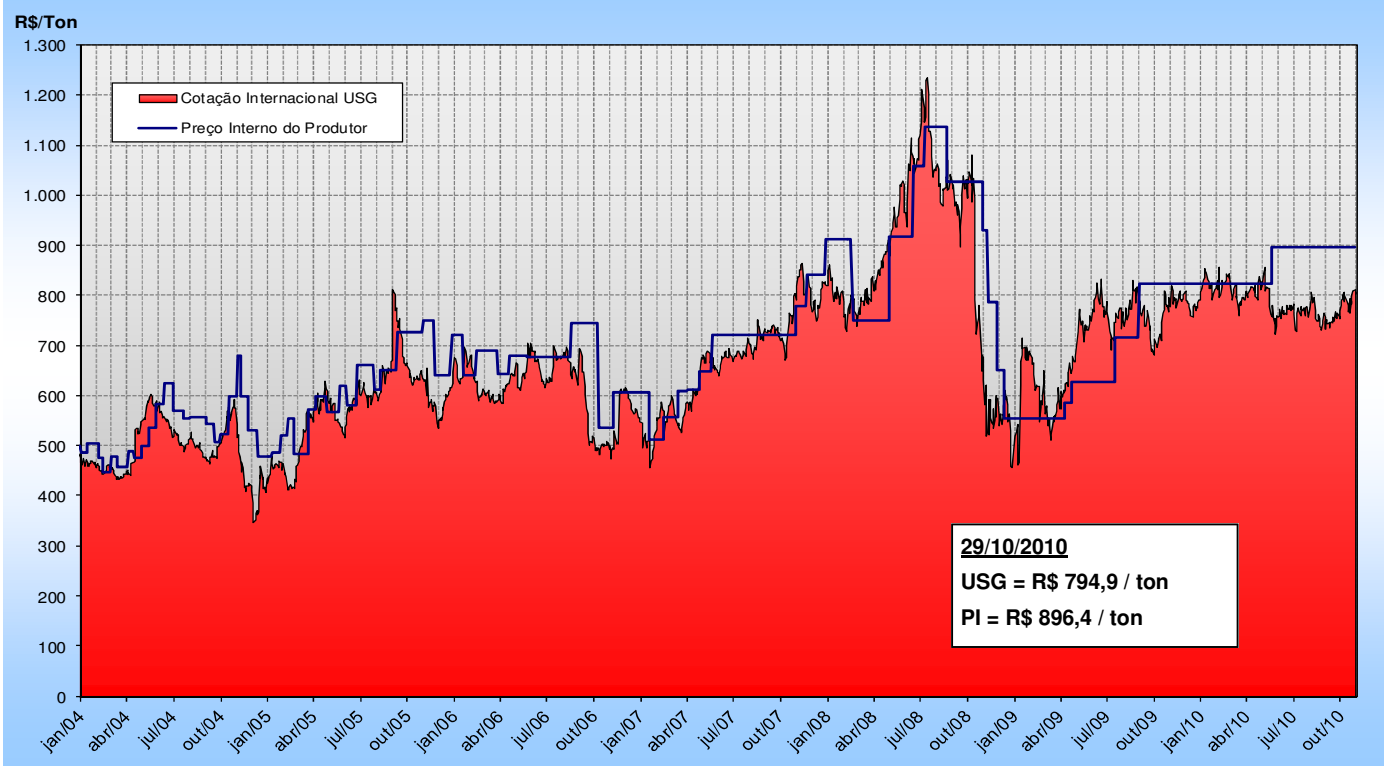
As cotações US Gulf da gasolina e do óleo diesel apresentam valorização de 4% e 12%, respectivamente, quando comparados os valores alcançados em 29.10.10 e 30.10.09. A alternativa de importação para o óleo diesel encontra-se atraente, com preços inferiores aos preços internos de realização (PI) em 7%, quando incluso o custo de internação.

OBS - custo de internação considerado para gasolina e óleo diesel: R\$ 0,0533/litro.

## 1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



## 1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

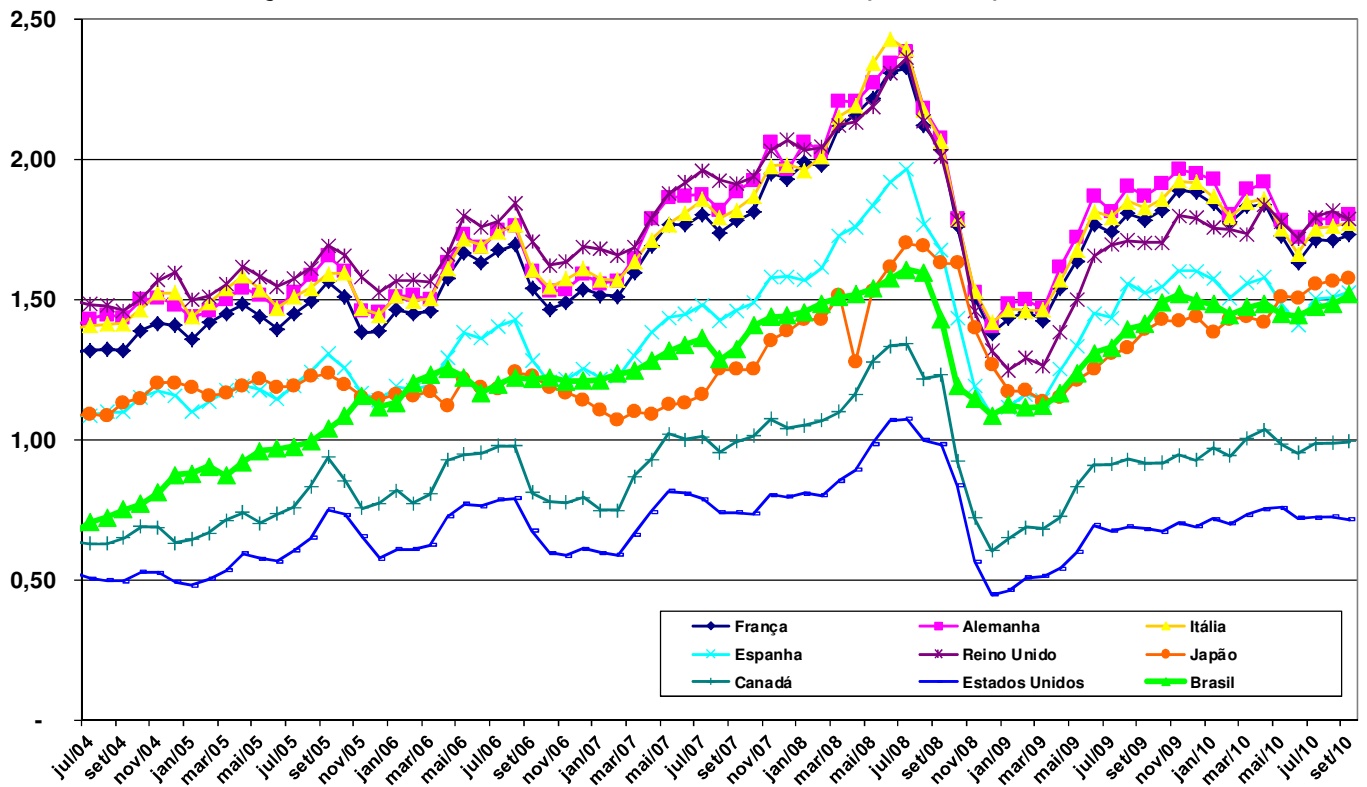


Ao se comparar os valores observados em 29.10.10 e 30.10.09, verifica-se uma valorização de 14% para a cotação US Gulf do QAV e 5% para o óleo combustível. No caso do QAV, a alternativa de importação do Golfo Americano encontra-se 9% acima do preço interno de realização, já considerados os custos de internação (R\$ 0,152/litro).

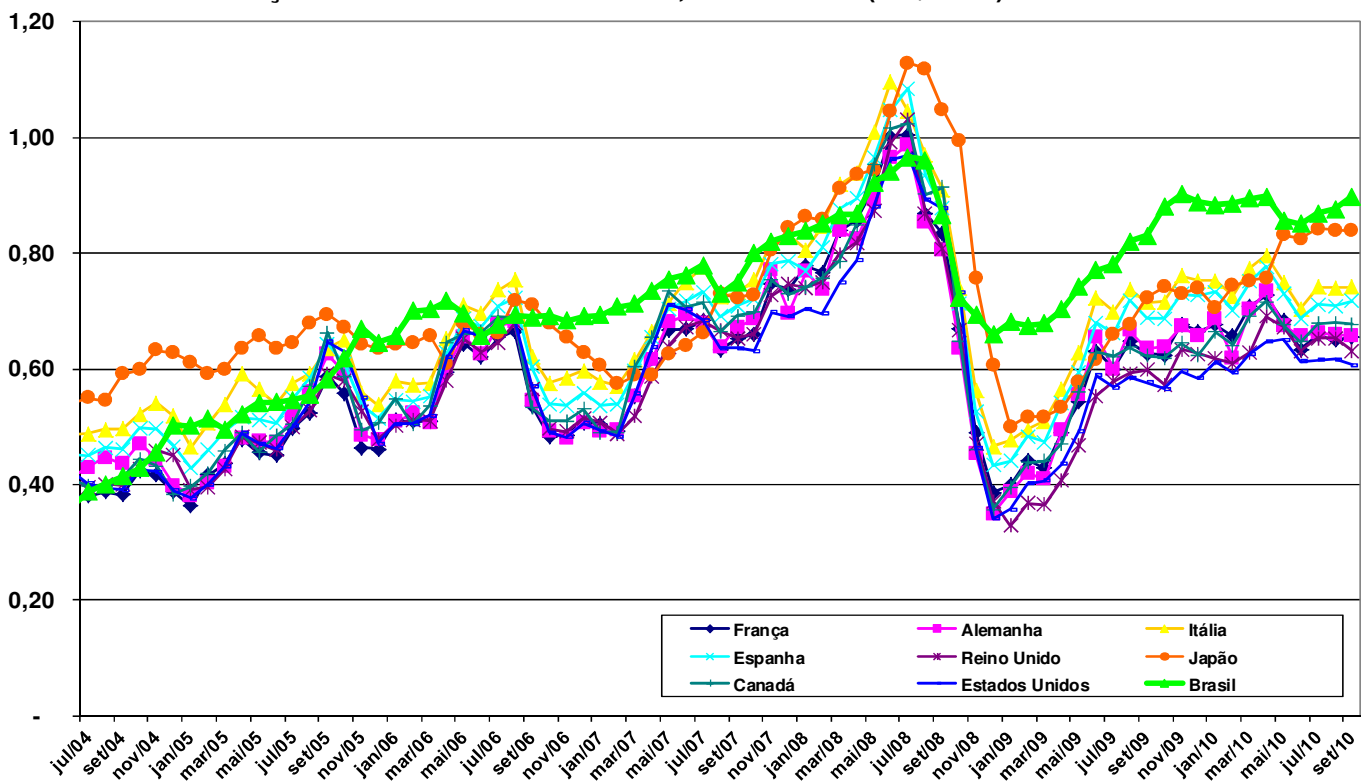
OBS - cotação do dólar americano em 29.10.10: R\$ 1,701

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

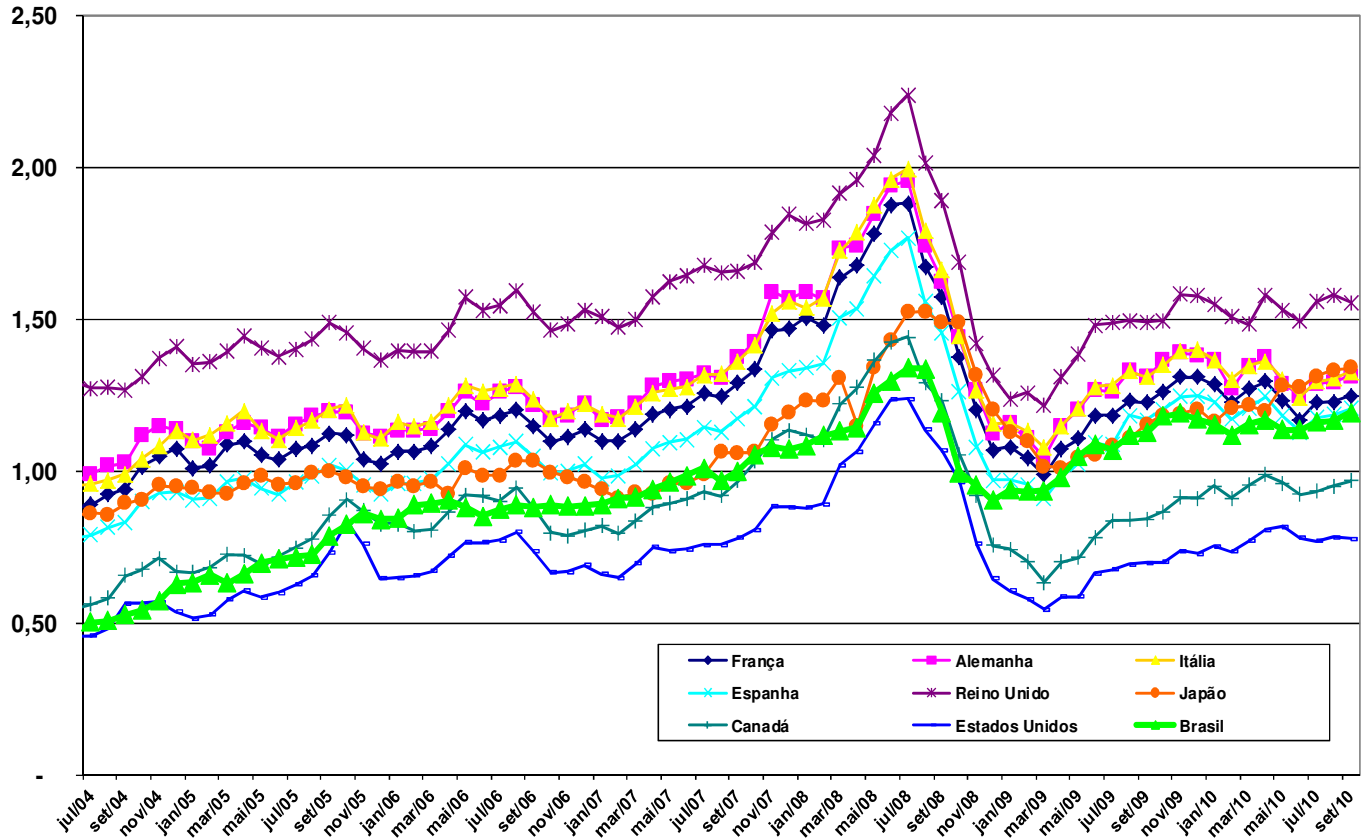


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

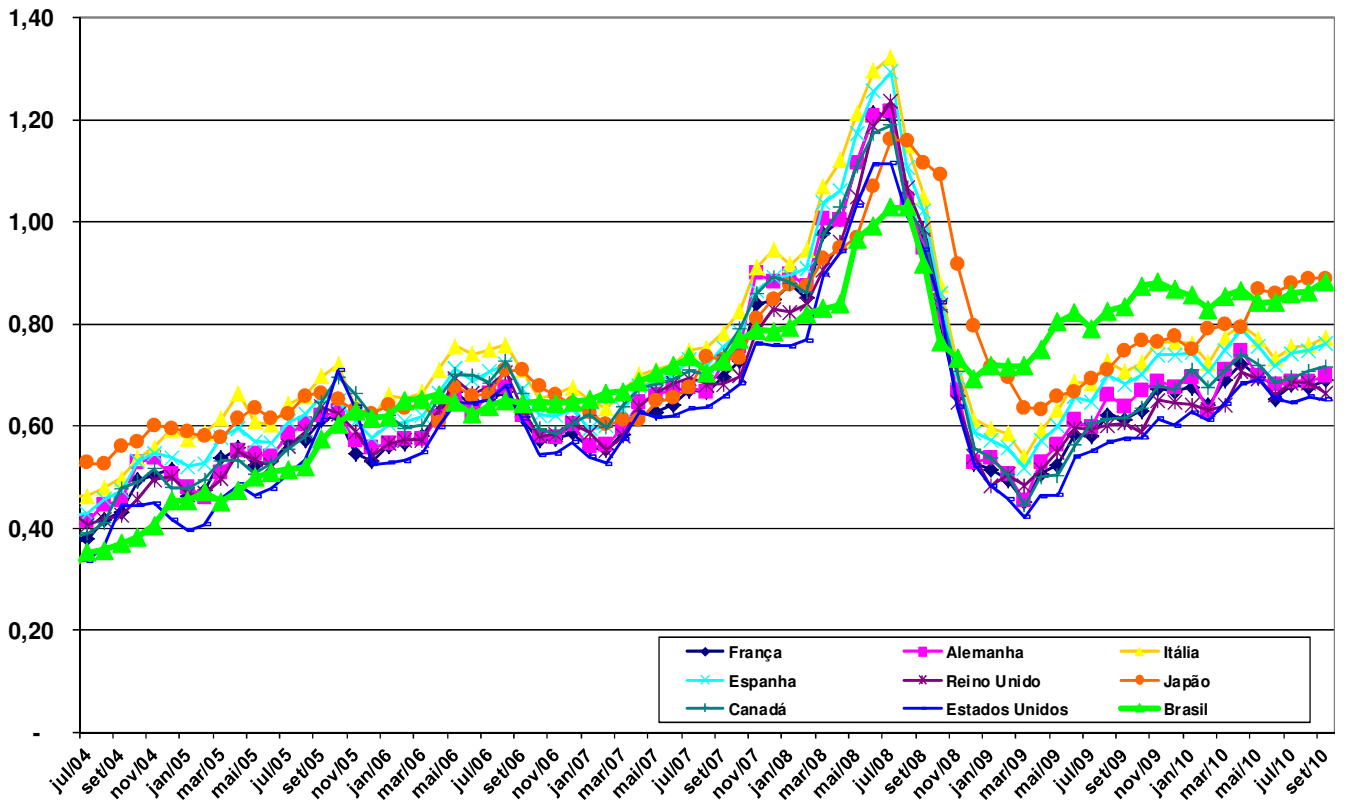


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em set/10 apresentou avanço de 0,4% com relação a ago/10. O litro de gasolina em set/10 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,714, valor 1,4% inferior ao percebido em ago/10.

## 2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

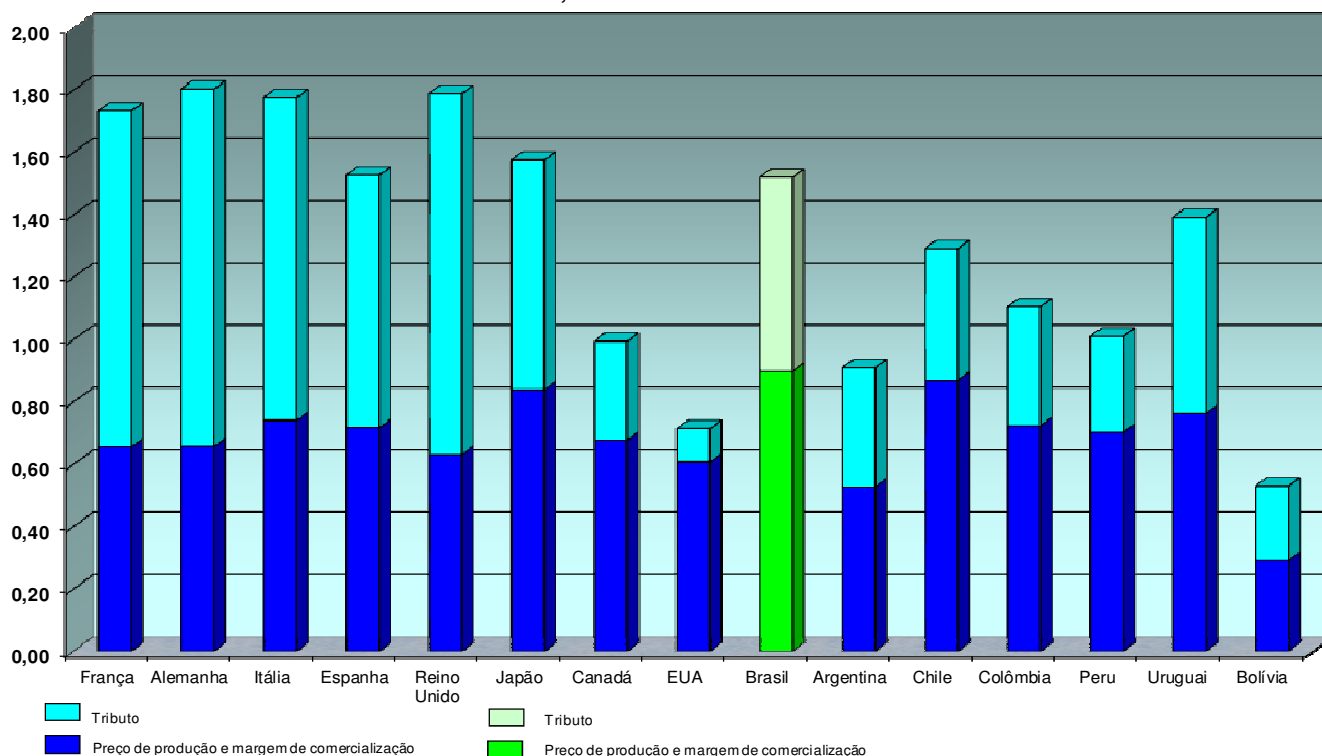


## 2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

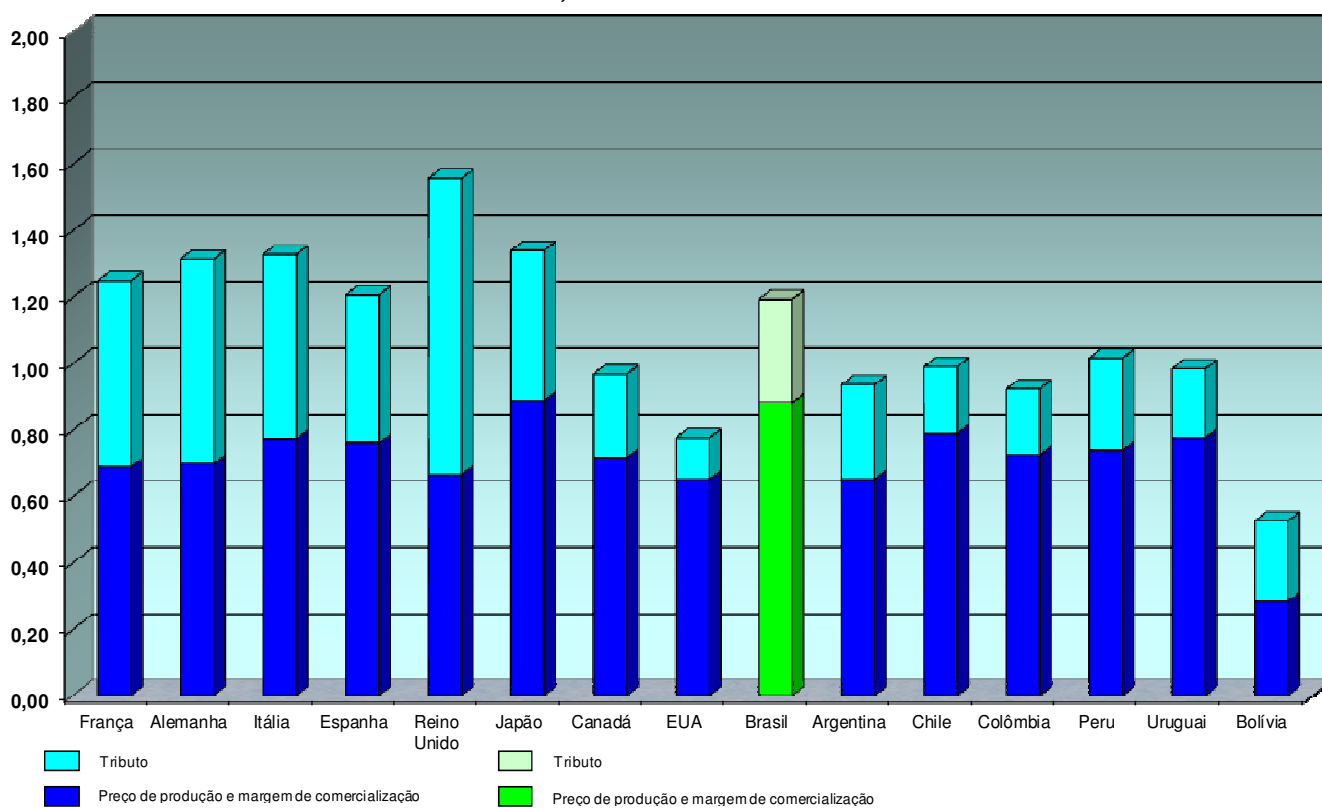


Entre ago/10 e set/10, o avanço dos preços do óleo diesel ao consumidor foi, em média, de 0,9% nos países europeus indicados. Nos EUA, percebeu-se um recuo de 0,8%, com o litro de óleo diesel comercializado a um preço médio de US\$ 0,777. A média dos preços praticados nos países europeus indicados, em set/10, foi superior em 2,1% ao mesmo período do ano de 2009.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em set/10:  
Brasil, América do Sul e OCDE



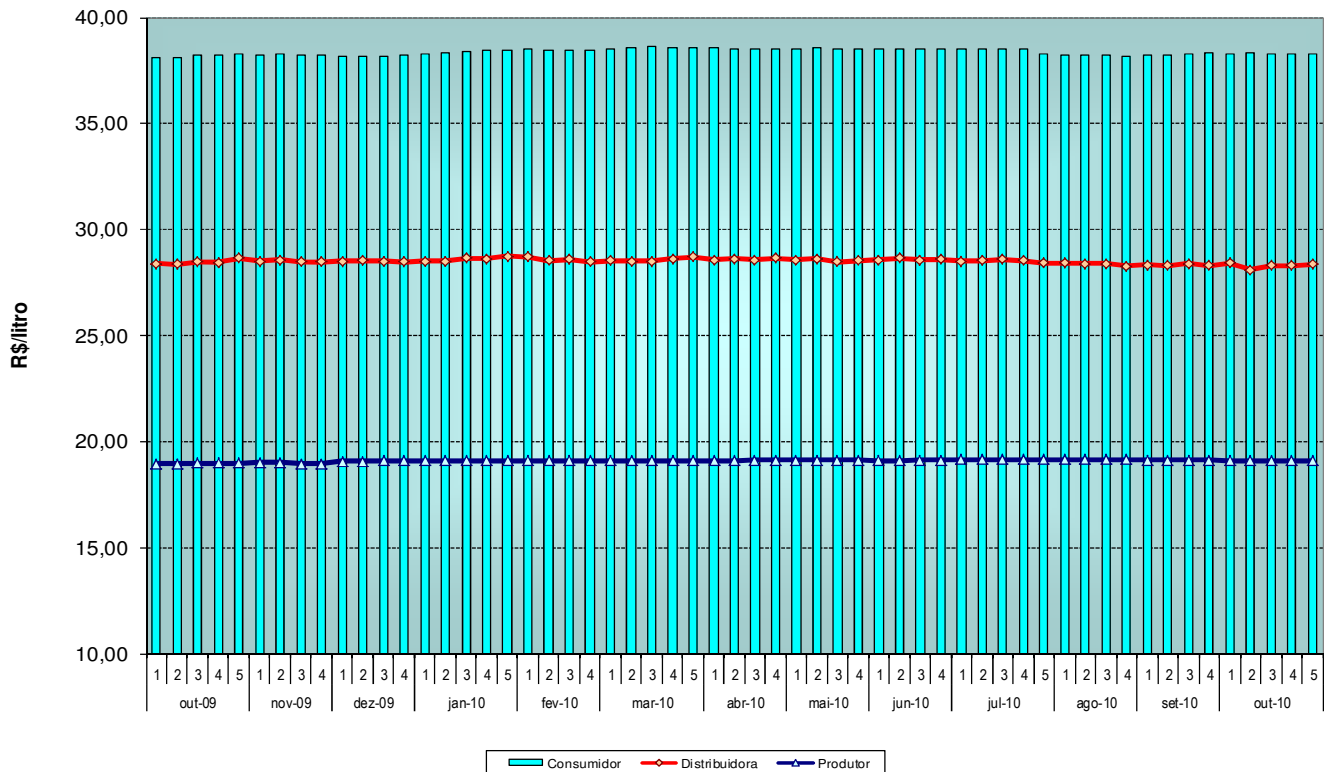
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em set/10:  
Brasil, América do Sul e OCDE



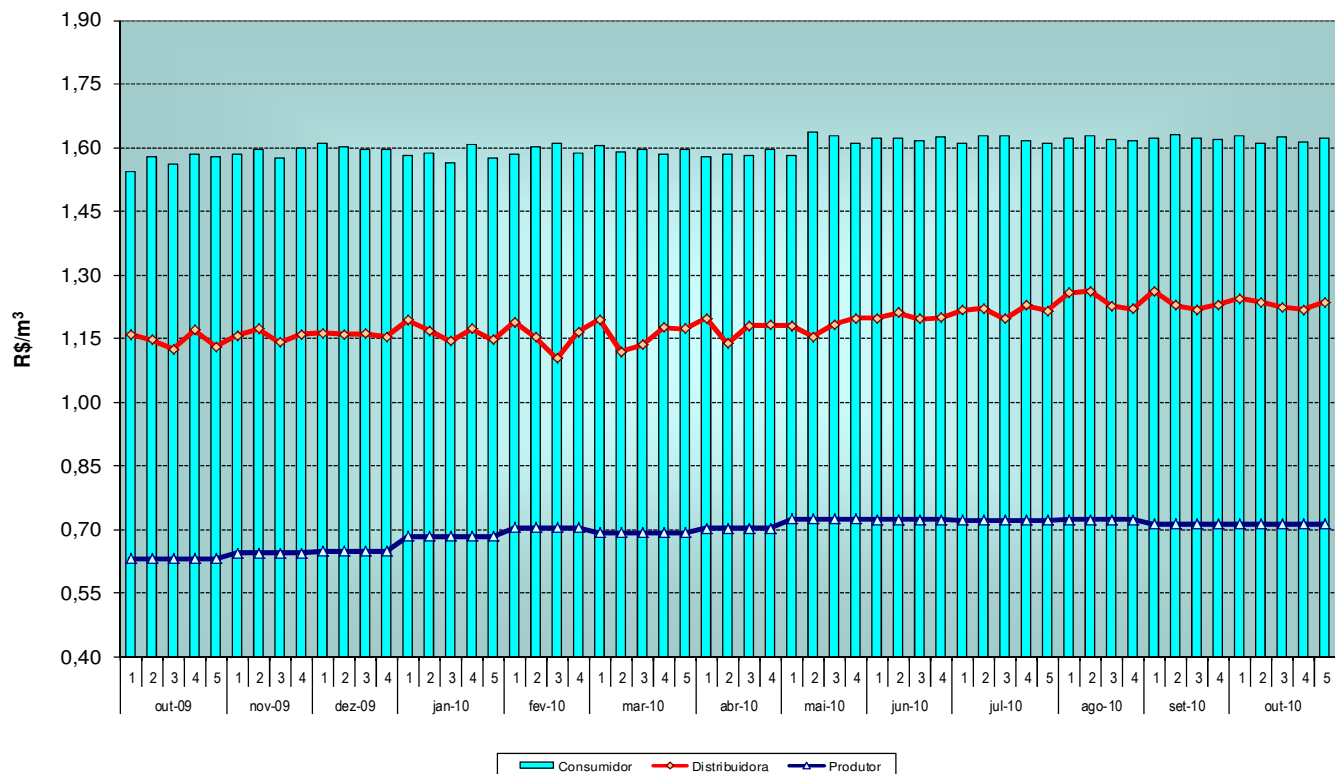
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em set/10 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 54% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países europeus e dos sulamericanos foi de 30%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

**3.1 - GLP Residencial**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



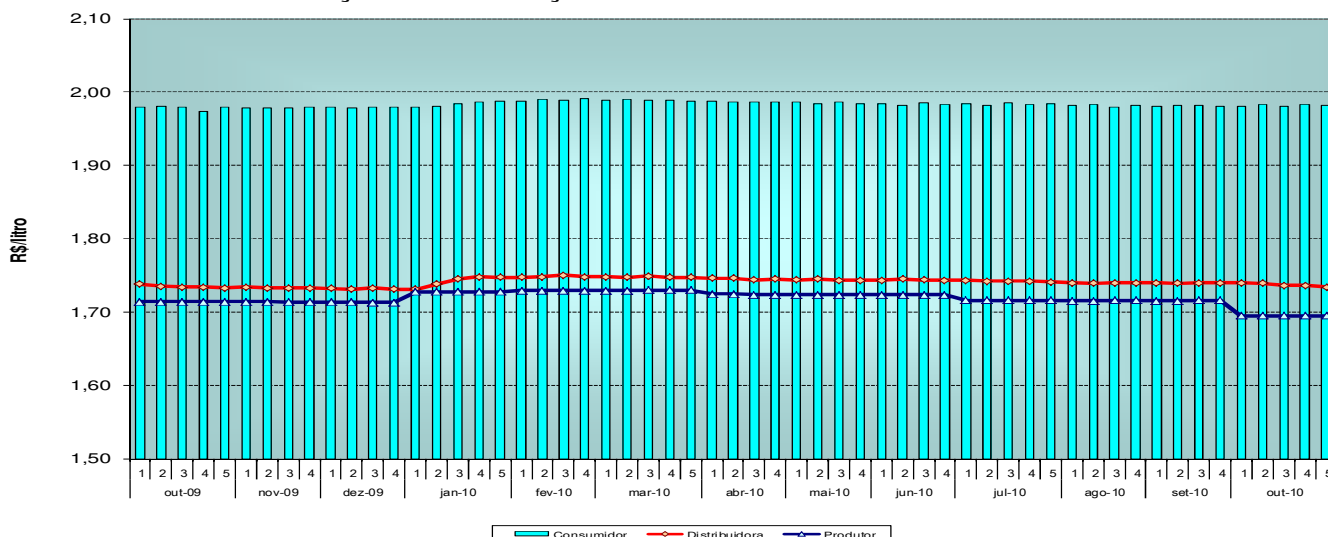
**3.2 - GNV**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



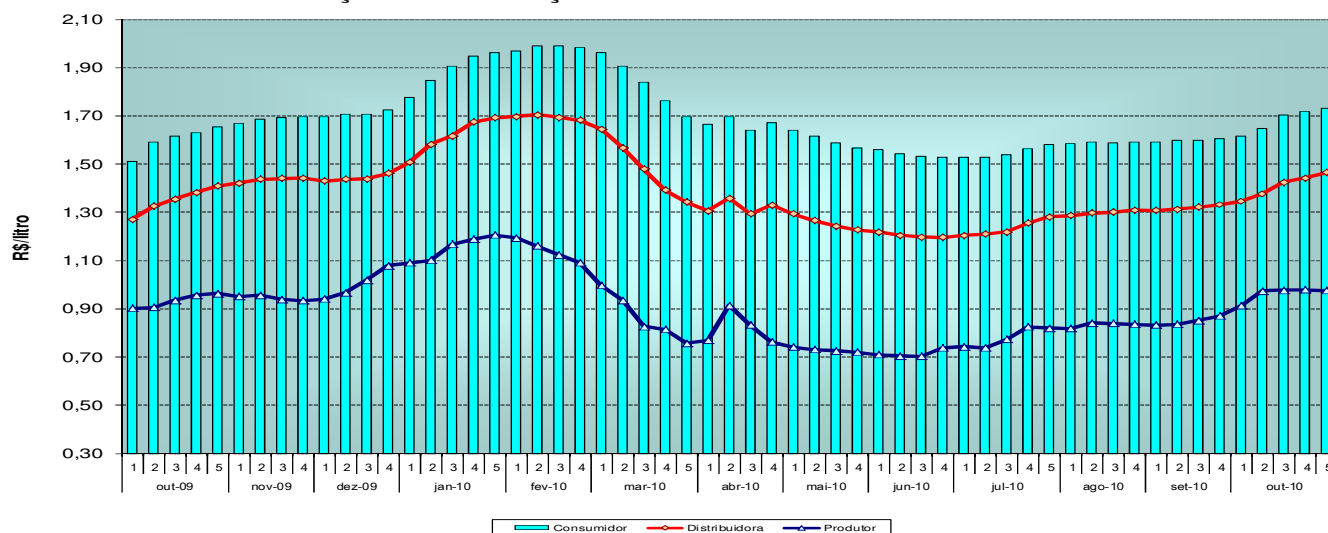
Entre out/09 e out/10, o preço médio de distribuição do GLP caiu 0,6%, enquanto o preço ao consumidor elevou-se 0,3%. Ainda para o GLP, a variação do preço ao consumidor verificada entre os meses set/10 e out/10 foi positiva de 0,11%. Para o GNV, no período entre set/09 e set/10, o preço médio de distribuição apresentou avanço de 7,4% e o preço ao consumidor avançou 3,2%.



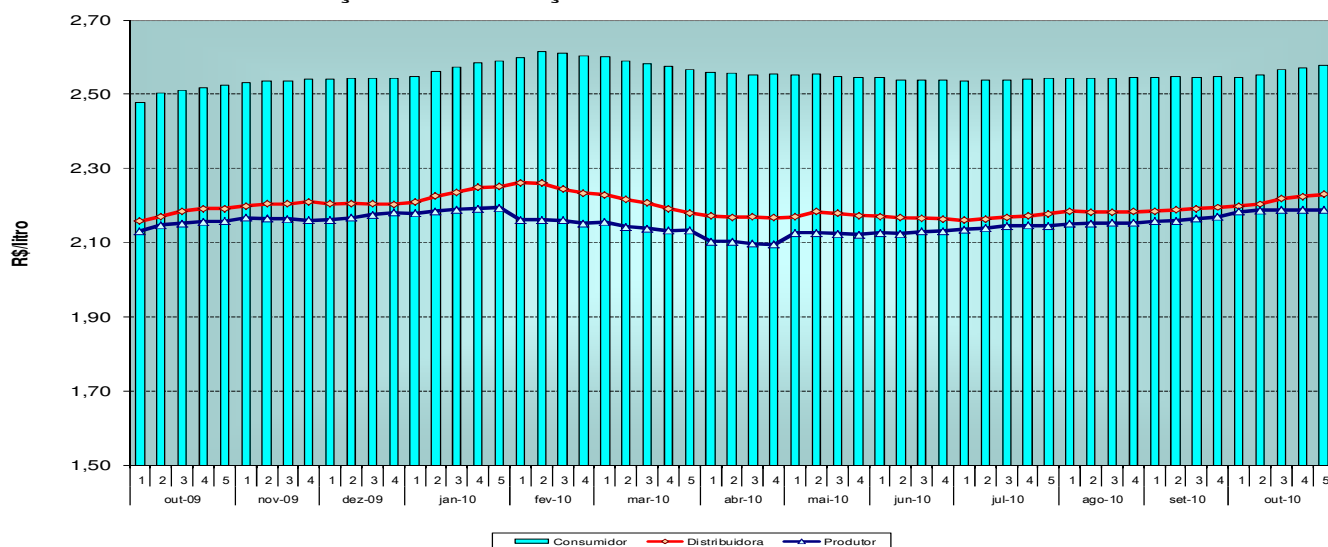
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

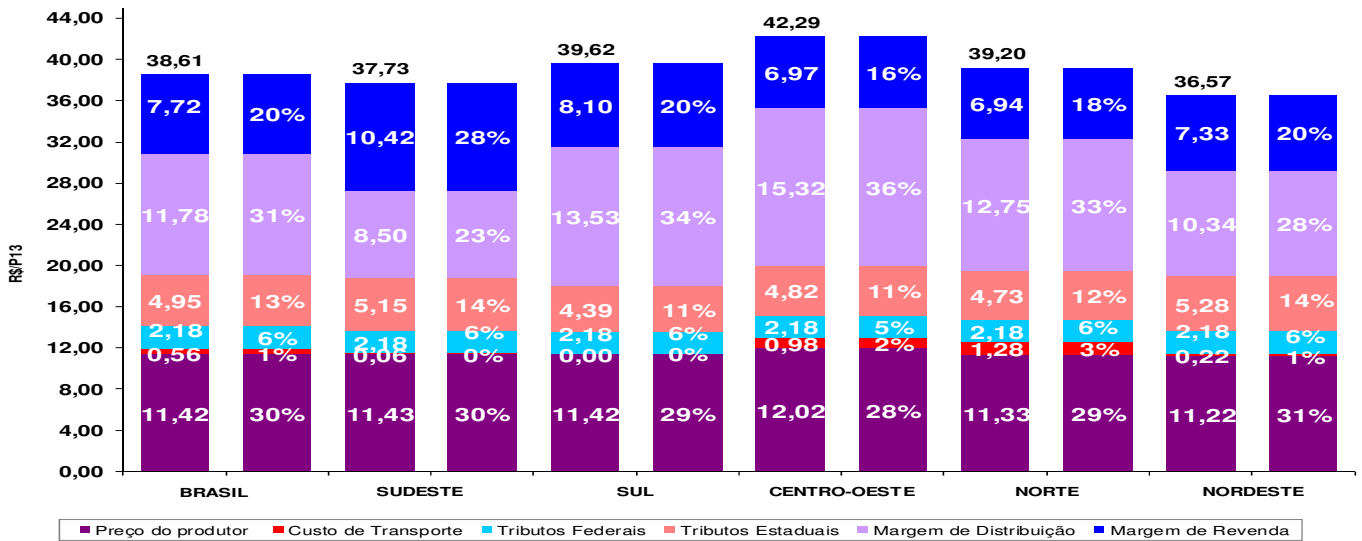


Comparando os meses de out/09 e out/10, os preços de distribuição e ao consumidor do óleo diesel mantiveram estabilidade. No caso do etanol hidratado, os preços de distribuição e ao consumidor subiram 4,6% e 5,1%, respectivamente. Com relação à gasolina, o preço de distribuição e ao consumidor apresentam alta de 1,6% e 2,3%, respectivamente.

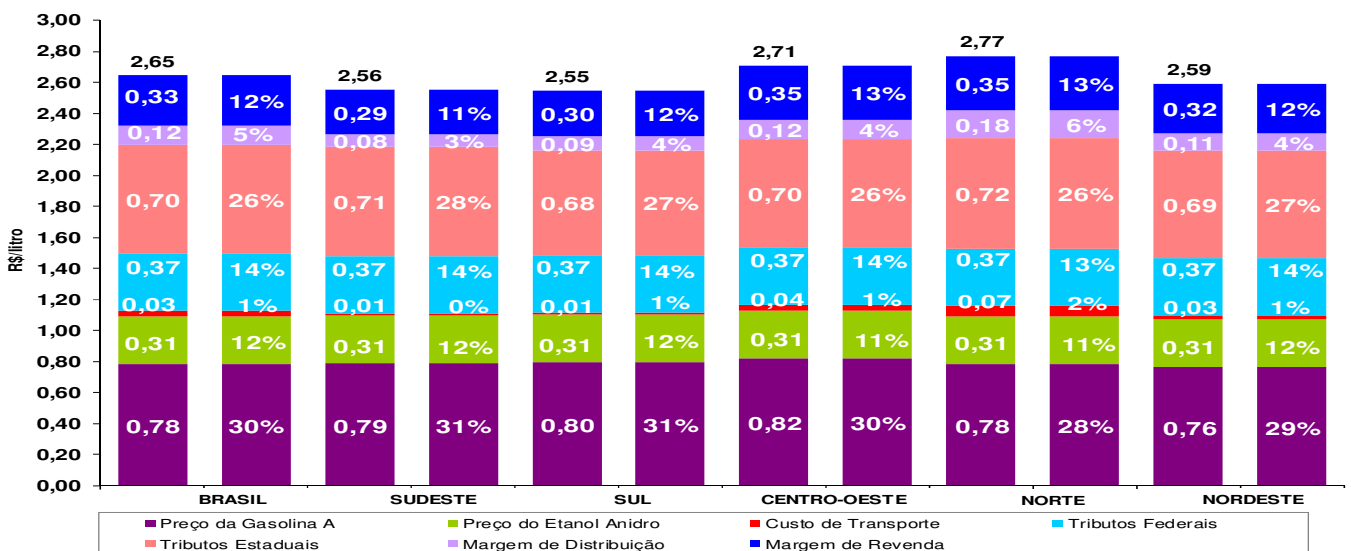
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tarifária.

### 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

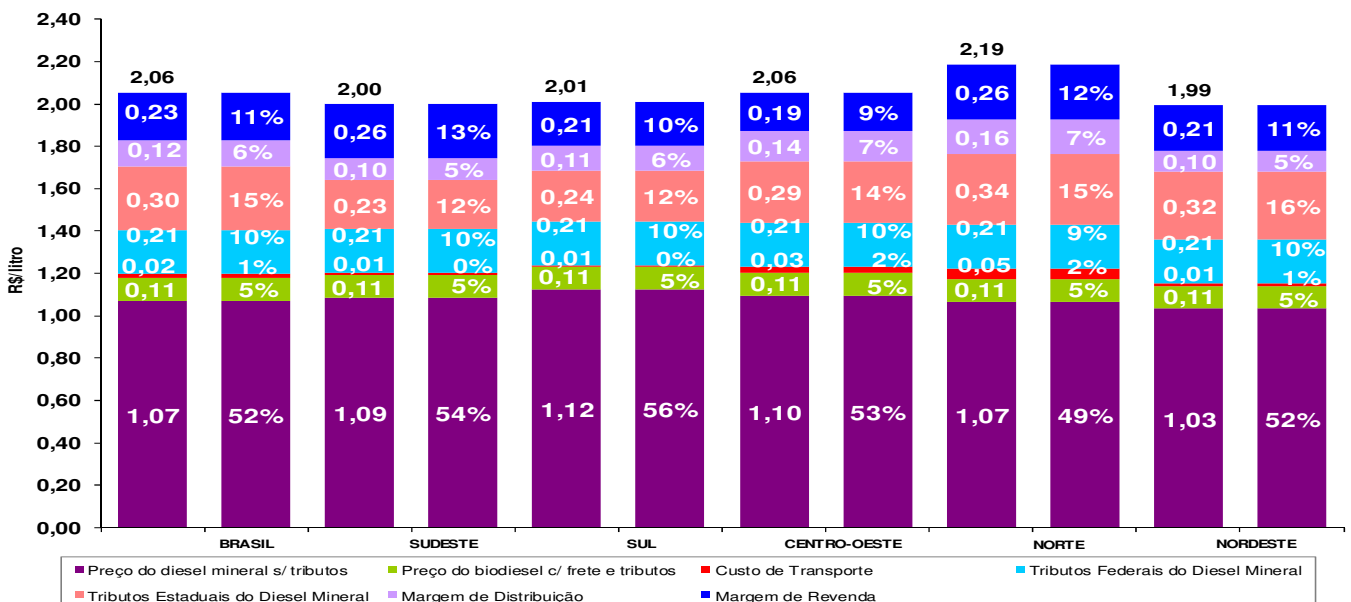
4.1 – GLP Residencial: composição do preço ao consumidor (R\$/P13 e %): 24/10/10 a 30/10/10



4.2 – Gasolina C: composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/10/10 a 30/10/10



4.3 – Óleo diesel (B5): composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 24/10/10 a 30/10/10



## 4.4 – GLP Residencial: média nas capitais - 24/10/10 a 30/10/10

GLP (P-13) - MÉDIA NAS CAPITALS	BRASIL	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
ICMS (%)	14%	15%	12%	12%	15%	15%
% MVA p/ ICMS (%)	105%	98%	121%	n.a.	127%	93%
PMPF p/ ICMS (R\$/un.)	2,93	2,83	3,24	3,09	2,96	2,79
FORMAÇÃO DO PREÇO	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg
Preço do produtor s/ tributos	0,88	0,88	0,88	0,92	0,87	0,86
CIDE Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PIS do produtor	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
COFINS do produtor	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
ICMS do produtor	0,17	0,18	0,14	0,15	0,15	0,19
ICMS de substituição	0,21	0,21	0,19	0,22	0,21	0,22
Frete de transferência	0,04	0,00	0,00	0,08	0,10	0,02
<b>Preço de faturamento do produtor (calculado)</b>	<b>1,47</b>	<b>1,45</b>	<b>1,38</b>	<b>1,54</b>	<b>1,50</b>	<b>1,45</b>
Margem bruta do distribuidor (calculada)	0,91	0,65	1,04	1,18	0,98	0,80
<b>Preço de faturamento do distribuidor (Fonte: ANP)</b>	<b>2,38</b>	<b>2,10</b>	<b>2,42</b>	<b>2,72</b>	<b>2,48</b>	<b>2,25</b>
Margem bruta da revenda (calculada)	0,59	0,80	0,62	0,54	0,53	0,56
<b>Preço ao consumidor (Fonte: ANP)</b>	<b>2,97</b>	<b>2,90</b>	<b>3,05</b>	<b>3,25</b>	<b>3,02</b>	<b>2,81</b>
<b>Preço ao consumidor (P -13 kg)</b>	<b>38,61</b>	<b>37,73</b>	<b>39,62</b>	<b>42,29</b>	<b>39,20</b>	<b>36,57</b>

## 4.5 – Gasolina C (E25): média nas capitais - 24/10/10 a 30/10/10

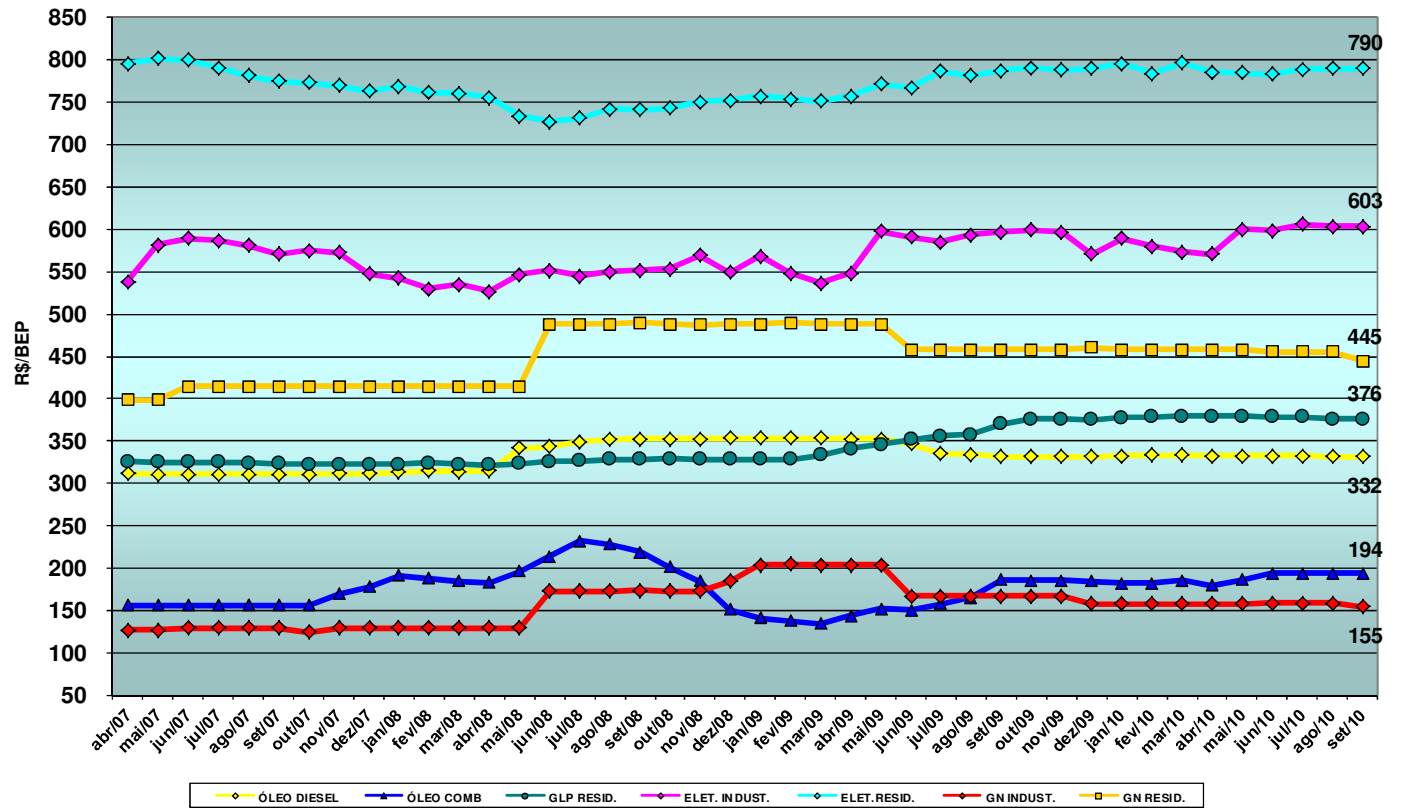
GASOLINA - MÉDIA NAS CAPITALS	BRASIL	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
ICMS (%)	26%	27%	26%	25%	26%	26%
% MVA p/ ICMS (%)	67,95%	56,35%	65,19%	n.a.	69,77%	73,06%
PMPF p/ ICMS (R\$/litro)	2,72	2,68	2,60	2,79	2,81	2,62
FORMAÇÃO DO PREÇO	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro
Preço do produtor s/ tributos	1,04	1,05	1,06	1,09	1,04	1,02
CIDE Líquida	0,23	0,23	0,23	0,23	0,23	0,23
PIS do produtor	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
COFINS do produtor	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22
<b>Preço produtor sem ICMS (Tabela PB)</b>	<b>1,54</b>	<b>1,54</b>	<b>1,55</b>	<b>1,58</b>	<b>1,54</b>	<b>1,51</b>
ICMS do produtor	0,54	0,57	0,55	0,53	0,53	0,54
Preço de faturamento produtor sem subst. trib.	2,08	2,12	2,10	2,12	2,07	2,05
ICMS de substituição tributária	0,39	0,37	0,36	0,40	0,42	0,39
Frete de transferência	0,02	0,00	0,00	0,03	0,03	0,01
<b>Preço de faturamento do produtor c/ frete (calculado)</b>	<b>2,49</b>	<b>2,49</b>	<b>2,46</b>	<b>2,55</b>	<b>2,52</b>	<b>2,44</b>
Custo do etanol anidro (CIF Base)	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,25
Frete de Coleta	0,05	0,02	0,03	0,03	0,08	0,06
<b>Total etanol anidro</b>	<b>1,29</b>	<b>1,26</b>	<b>1,27</b>	<b>1,27</b>	<b>1,32</b>	<b>1,31</b>
<b>Preço Aquisição da Distribuidora (ponderado)</b>	<b>2,19</b>	<b>2,18</b>	<b>2,16</b>	<b>2,23</b>	<b>2,22</b>	<b>2,16</b>
Margem bruta do distribuidor sem frete transf. (calculada)	0,12	0,08	0,09	0,12	0,18	0,11
<b>Preço de faturamento do distribuidor (Fonte: ANP)</b>	<b>2,31</b>	<b>2,26</b>	<b>2,25</b>	<b>2,35</b>	<b>2,40</b>	<b>2,27</b>
Frete de entrega	0,01	0,01	0,01	0,00	0,02	0,01
Margem bruta da revenda sem frete entrega (calculada)	0,33	0,29	0,30	0,35	0,35	0,32
<b>Preço ao consumidor (Fonte: ANP)</b>	<b>2,65</b>	<b>2,56</b>	<b>2,55</b>	<b>2,71</b>	<b>2,77</b>	<b>2,59</b>

## 4.6 – Óleo diesel (B5): média nas capitais - 24/10/10 a 30/10/10

ÓLEO DIESEL - MÉDIA NAS CAPITALS	BRASIL	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
ICMS (%)	15%	13%	12%	15%	16%	17%
% MVA p/ ICMS (%)	29%	28%	35%	n.a.	20%	28%
PMPF p/ ICMS (R\$/litro)	2,09	2,02	2,06	2,08	2,22	2,01
FORMAÇÃO DO PREÇO	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro
Preço do produtor s/ tributos	1,13	1,14	1,18	1,15	1,12	1,09
CIDE Líquida	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
PIS do produtor	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
COFINS do produtor	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
<b>Preço produtor sem ICMS (Tabela PB)</b>	<b>1,34</b>	<b>1,36</b>	<b>1,40</b>	<b>1,37</b>	<b>1,34</b>	<b>1,31</b>
ICMS do produtor	0,24	0,19	0,19	0,23	0,26	0,27
Preço de faturamento produtor sem subst. trib.	1,58	1,55	1,59	1,61	1,60	1,57
ICMS de substituição tributária	0,07	0,06	0,06	0,07	0,09	0,07
Frete de transferência	0,01	0,00	0,00	0,03	0,03	0,01
<b>Preço de faturamento do produtor (calculado)</b>	<b>1,67</b>	<b>1,61</b>	<b>1,66</b>	<b>1,70</b>	<b>1,72</b>	<b>1,65</b>
Preço de faturamento do produtor de biodiesel	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98
Frete	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
<b>Preço de faturamento do produtor de biodiesel c/ frete</b>	<b>2,13</b>	<b>2,13</b>	<b>2,13</b>	<b>2,13</b>	<b>2,13</b>	<b>2,13</b>
<b>Preço Aquisição da Distribuidora (ponderado)</b>	<b>1,69</b>	<b>1,63</b>	<b>1,68</b>	<b>1,73</b>	<b>1,74</b>	<b>1,67</b>
Margem bruta do distribuidor sem frete transf. (calculada)	0,12	0,10	0,11	0,14	0,16	0,10
<b>Preço de faturamento do distribuidor (Fonte: ANP)</b>	<b>1,82</b>	<b>1,74</b>	<b>1,80</b>	<b>1,87</b>	<b>1,91</b>	<b>1,78</b>
Frete de entrega	0,01	0,01	0,01	0,00	0,02	0,01
Margem bruta da revenda sem frete entrega (calculada)	0,23	0,26	0,21	0,19	0,26	0,21
<b>Preço ao consumidor (Fonte: ANP)</b>	<b>2,06</b>	<b>2,00</b>	<b>2,01</b>	<b>2,06</b>	<b>2,19</b>	<b>1,99</b>

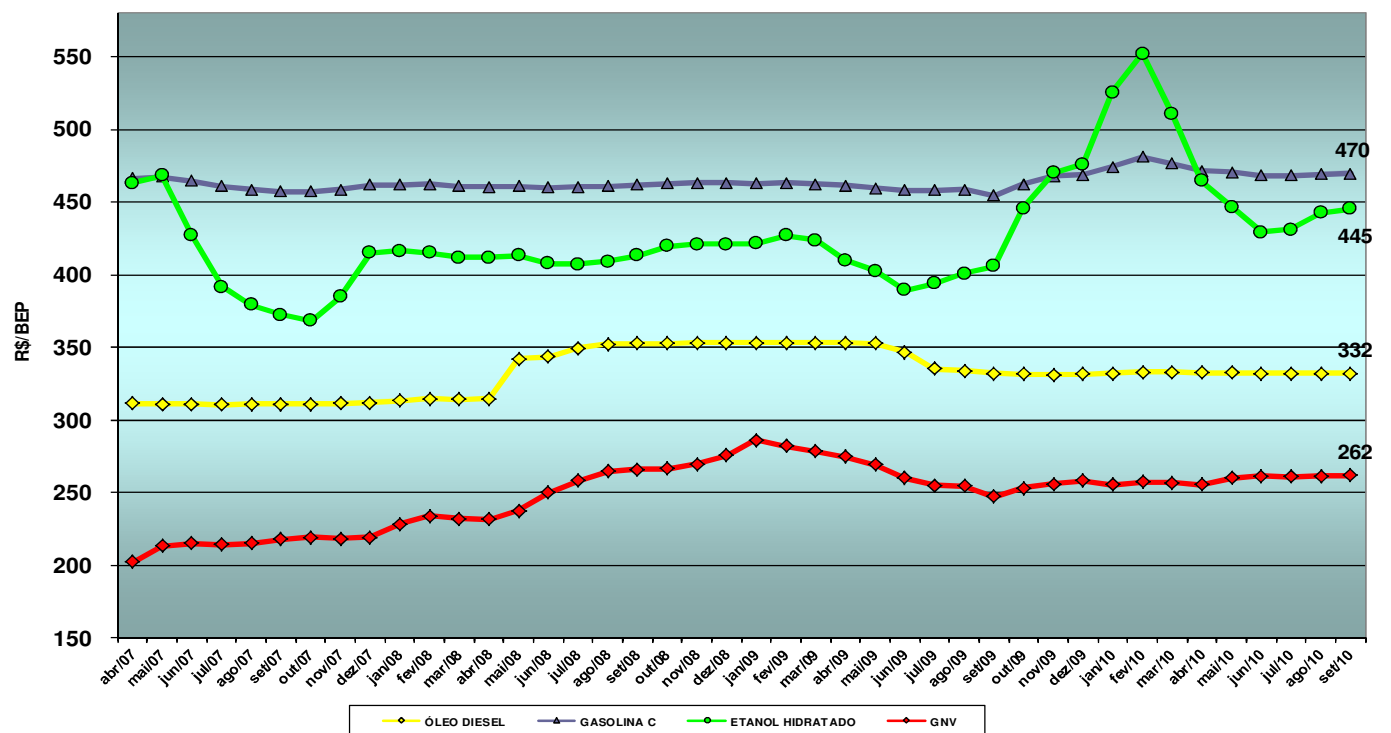
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



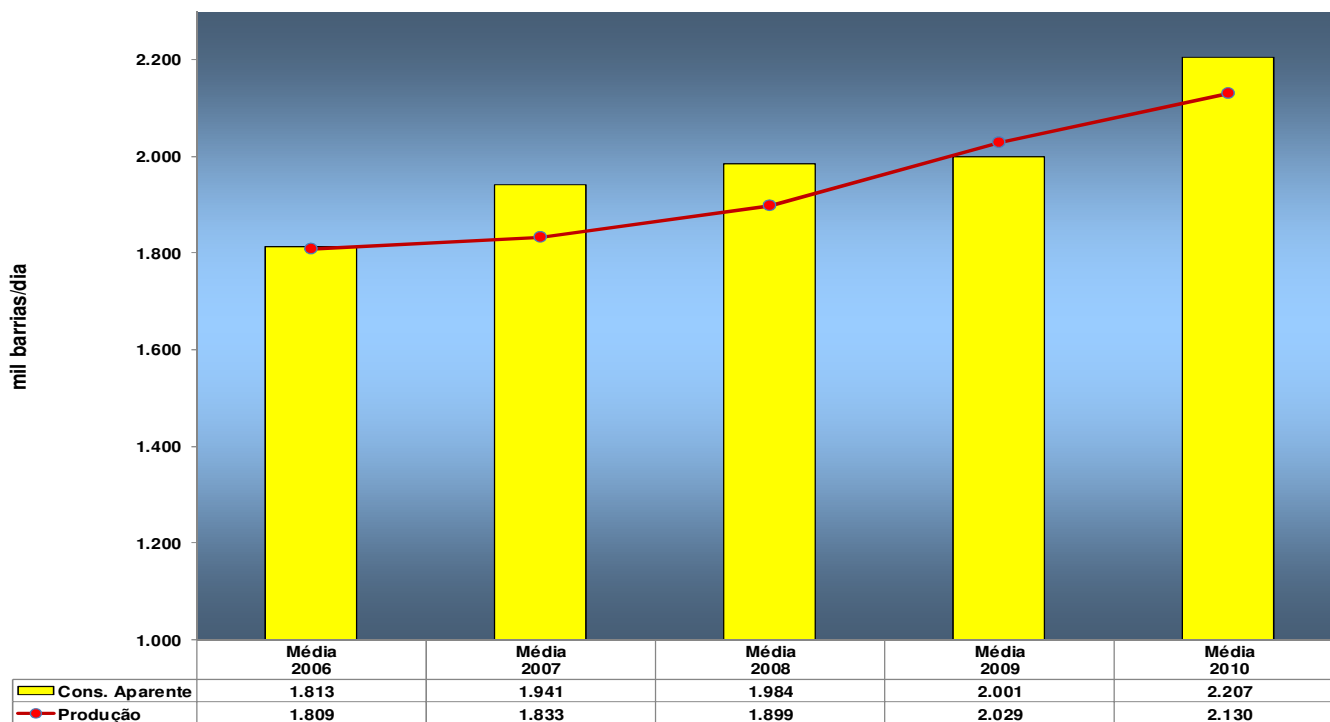
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP). Este gráfico teve os preços de energia elétrica corrigidos, uma vez que nas versões anteriores do relatório não se consideravam os tributos.

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

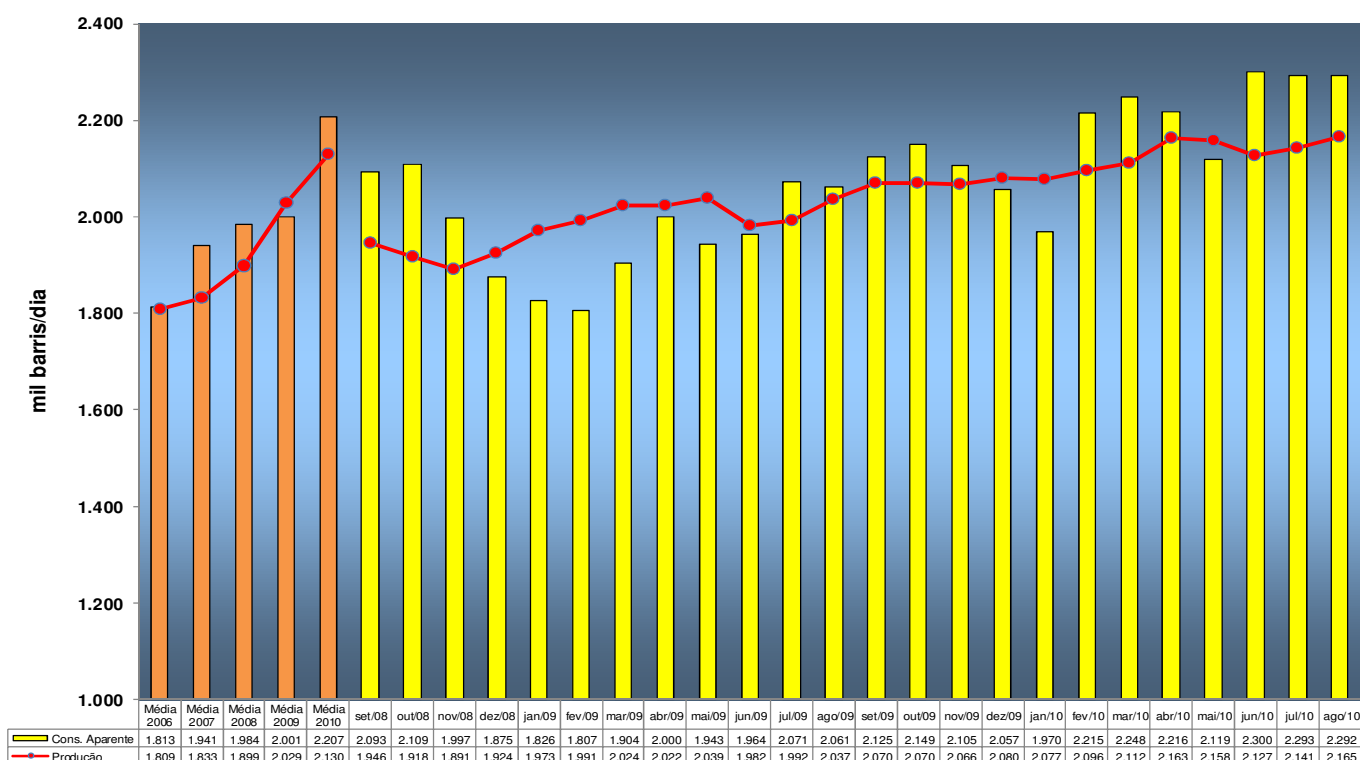


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais



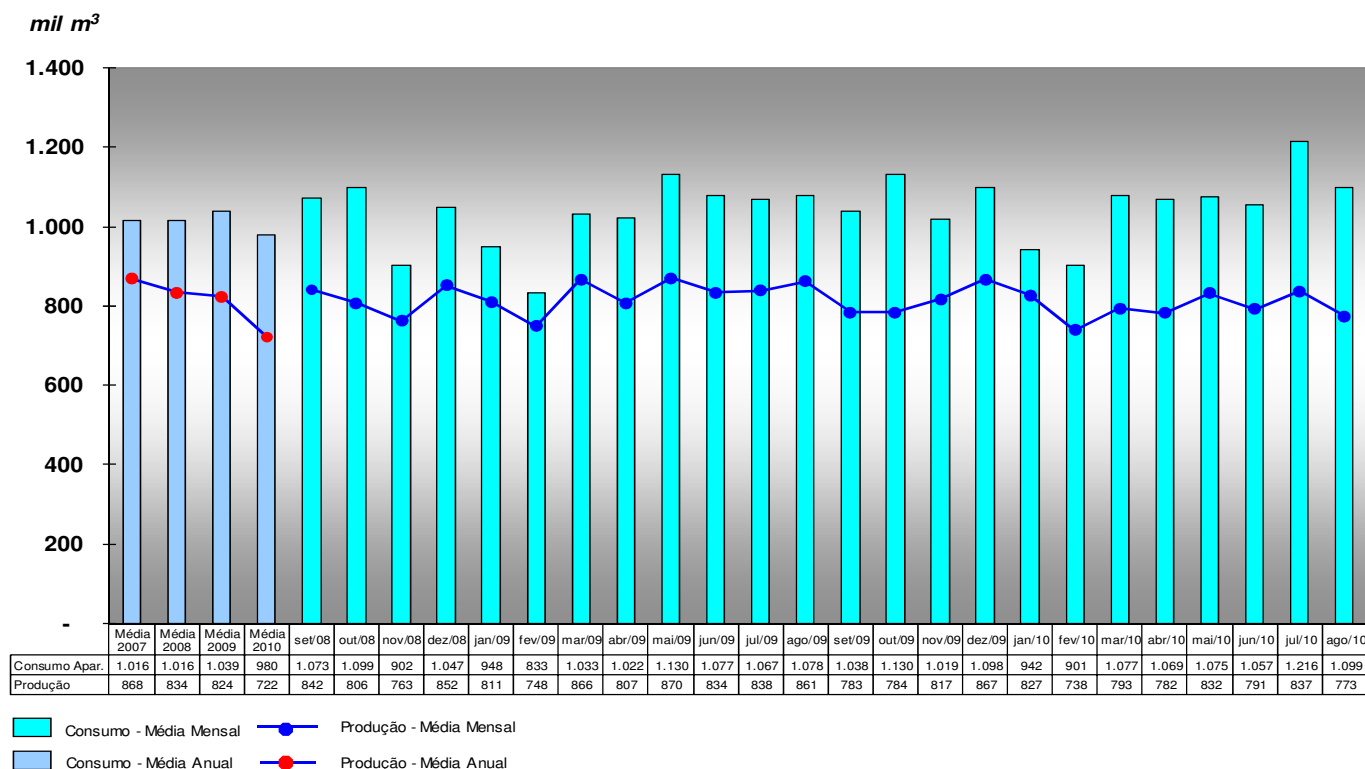
### 6.2 - Médias Mensais



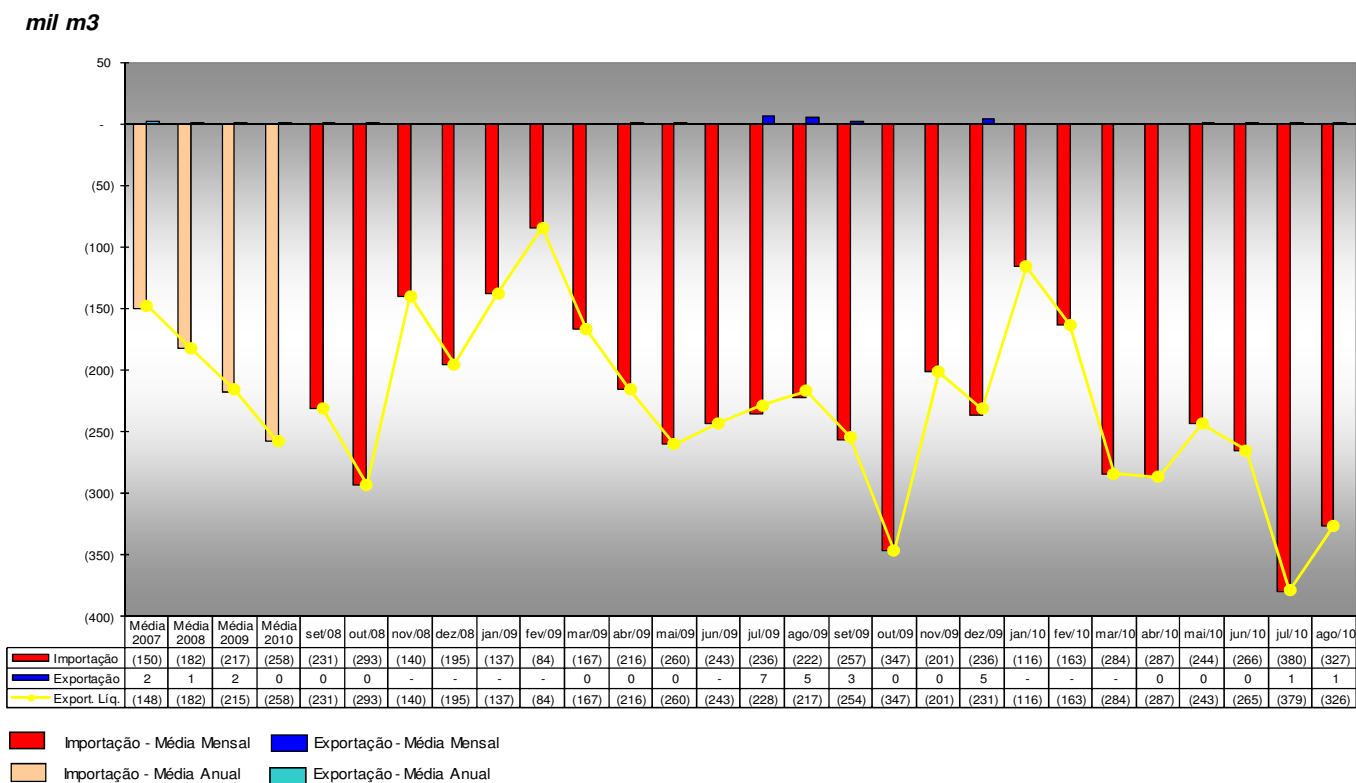
Para o ano de 2010, até o mês de agosto, a média diária da produção de petróleo e LGN encontra-se 3,5% abaixo da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A meta de produção média de petróleo da Petrobras para 2010 é de 2.100 mil bpd, com margem de variação de 2,5%. Segundo a empresa, a produção em campos brasileiros alcançada em ago/10 foi de 2.022 mil bpd, valor 0,9% superior ao realizado pela empresa no mês anterior. Esse aumento foi consequência do início da operação da plataforma FPSO Cidade de Santos, nos campos de Uruguá (Bacia de Santos), do FPSO Capixaba, no Parque das Baleias, no mar do Espírito Santo (Bacia de Campos). Também contribuiu para o aumento a entrada em produção de mais um poço no FPSO Marlim Sul, no campo do mesmo nome (Bacia de Campos).

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

### 7.1) GLP - Produção e Consumo Aparente: set/08 a ago/10



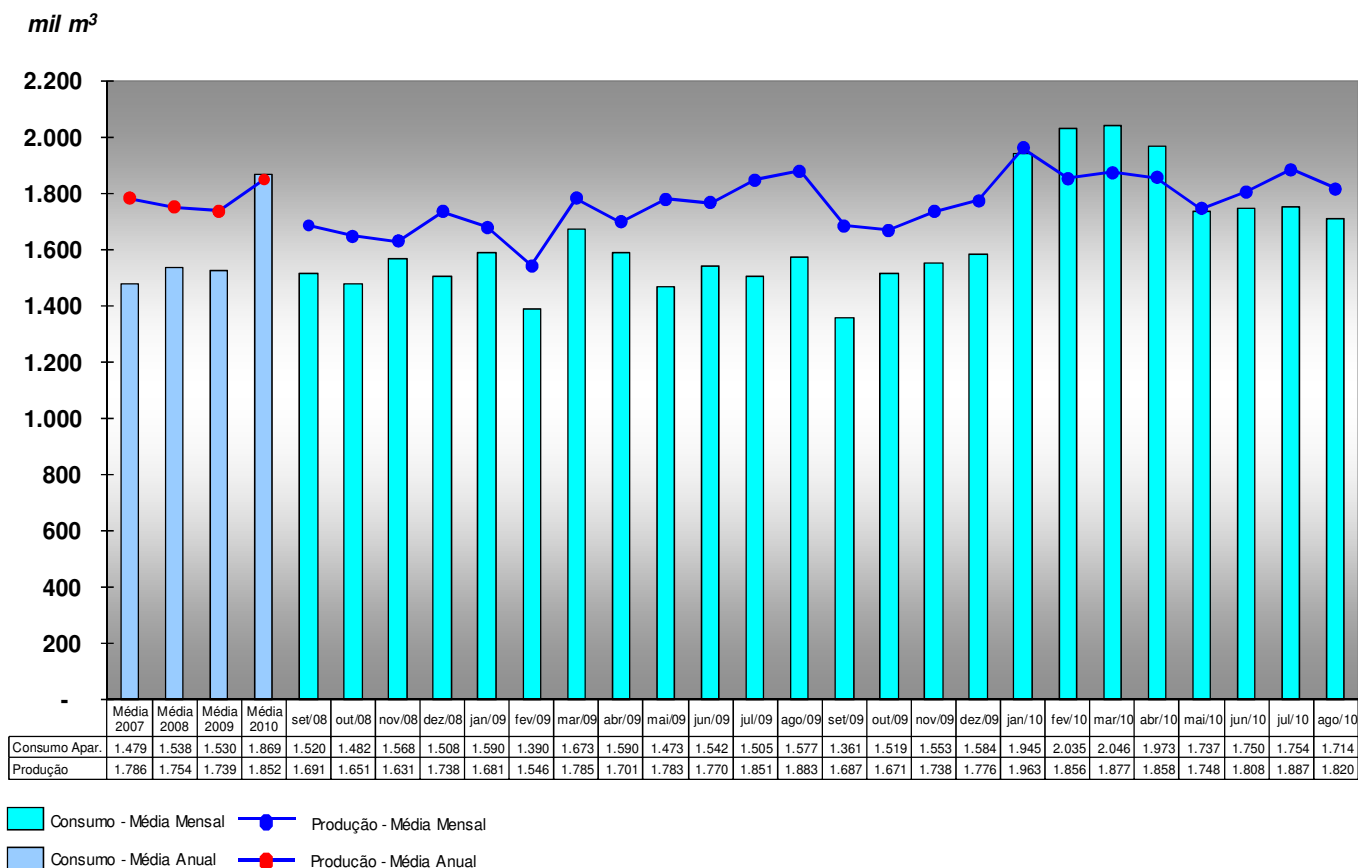
### 7.2) GLP - Exportação e Importação: set/08 a ago/10



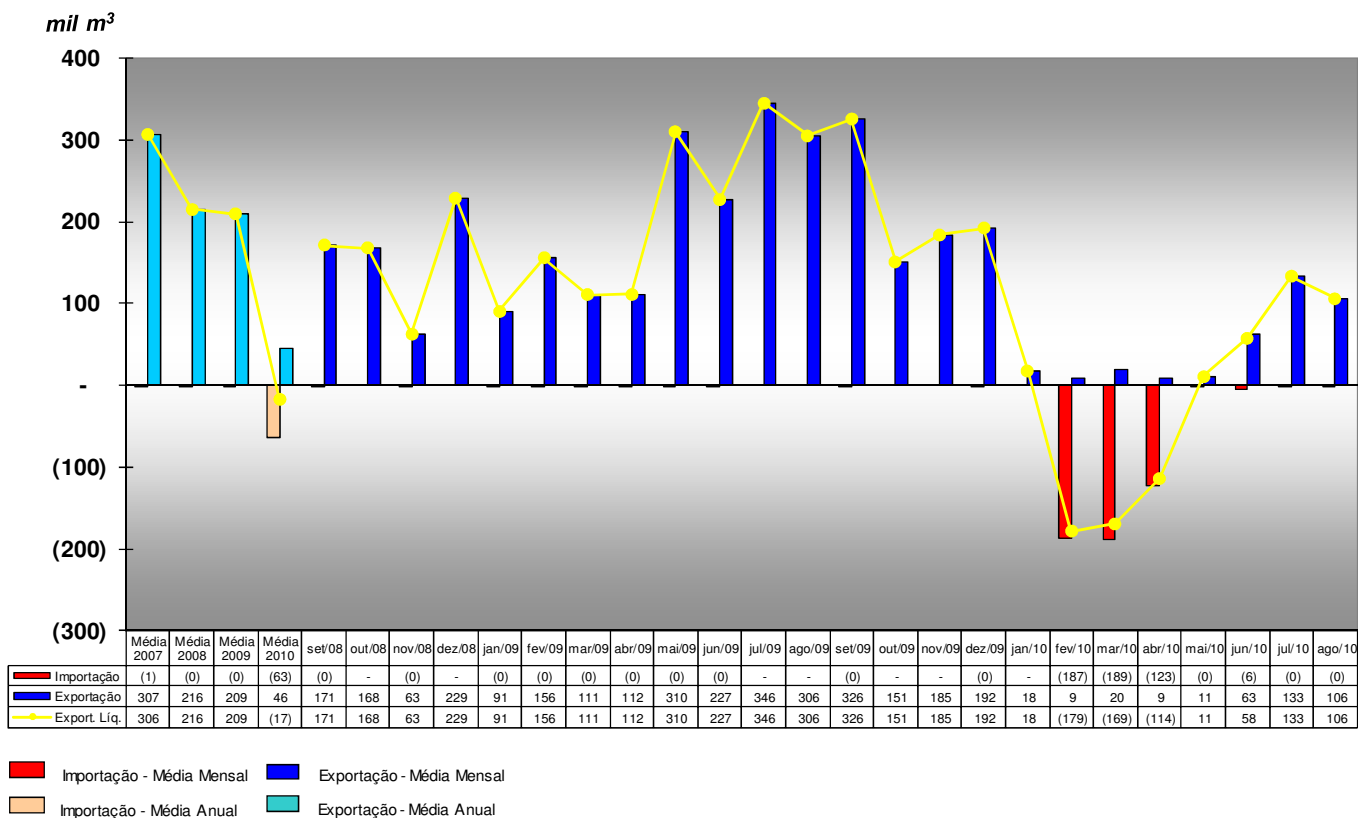
Comércio Ext. (ago/10): Arábia Saudita (25%), EUA (25%), Argélia (24%), Guiné Equatorial (12%), Reino Unido (12%) e outros (2%).

O consumo aparente de GLP apresentou crescimento de 3,3% quando comparado o período de set/09 a ago/10 com o período de set/08 a ago/09. Houve um aumento de 28,2% na importação e uma queda de 2,8% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 24,4% do consumo interno de GLP.

7.3) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: set/08 a ago/10



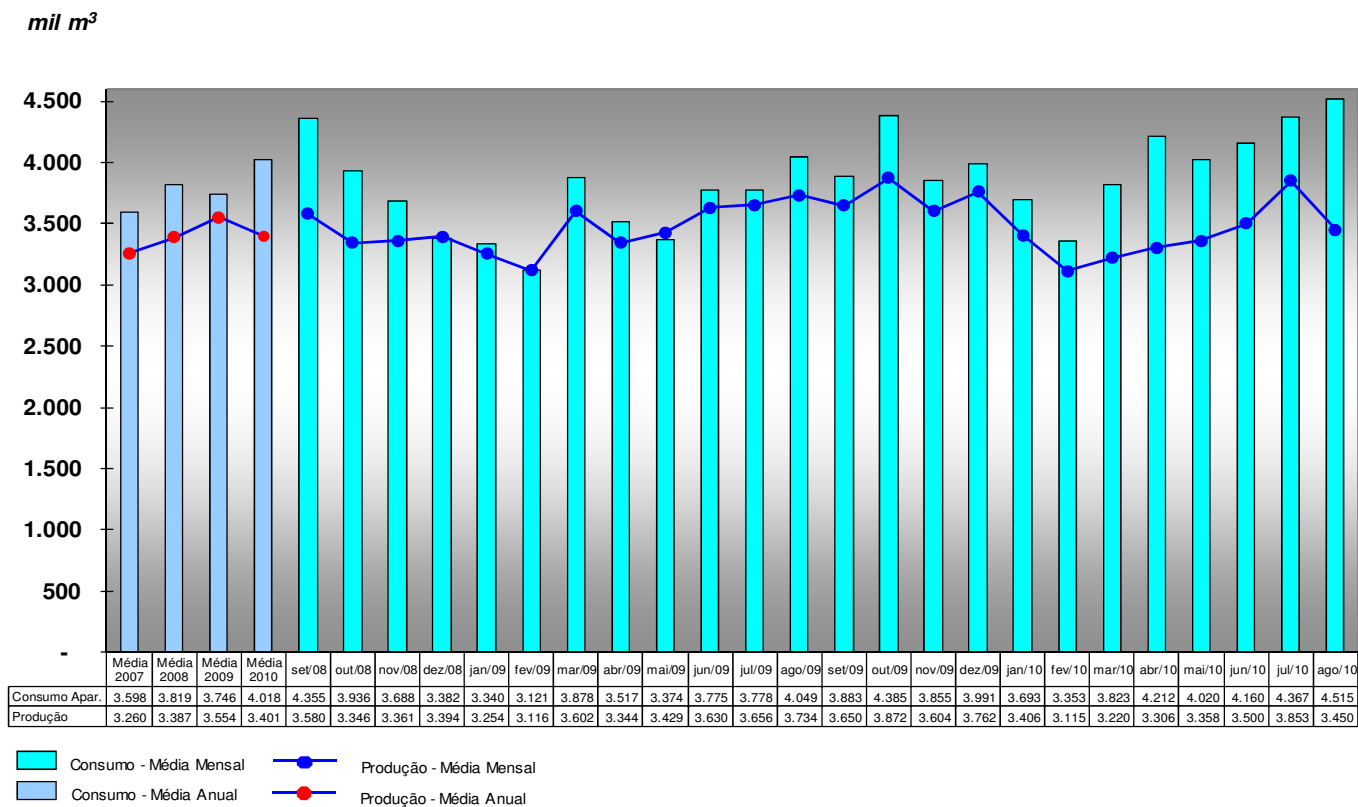
7.4) Gasolina A - Exportação e Importação: set/08 a ago/10



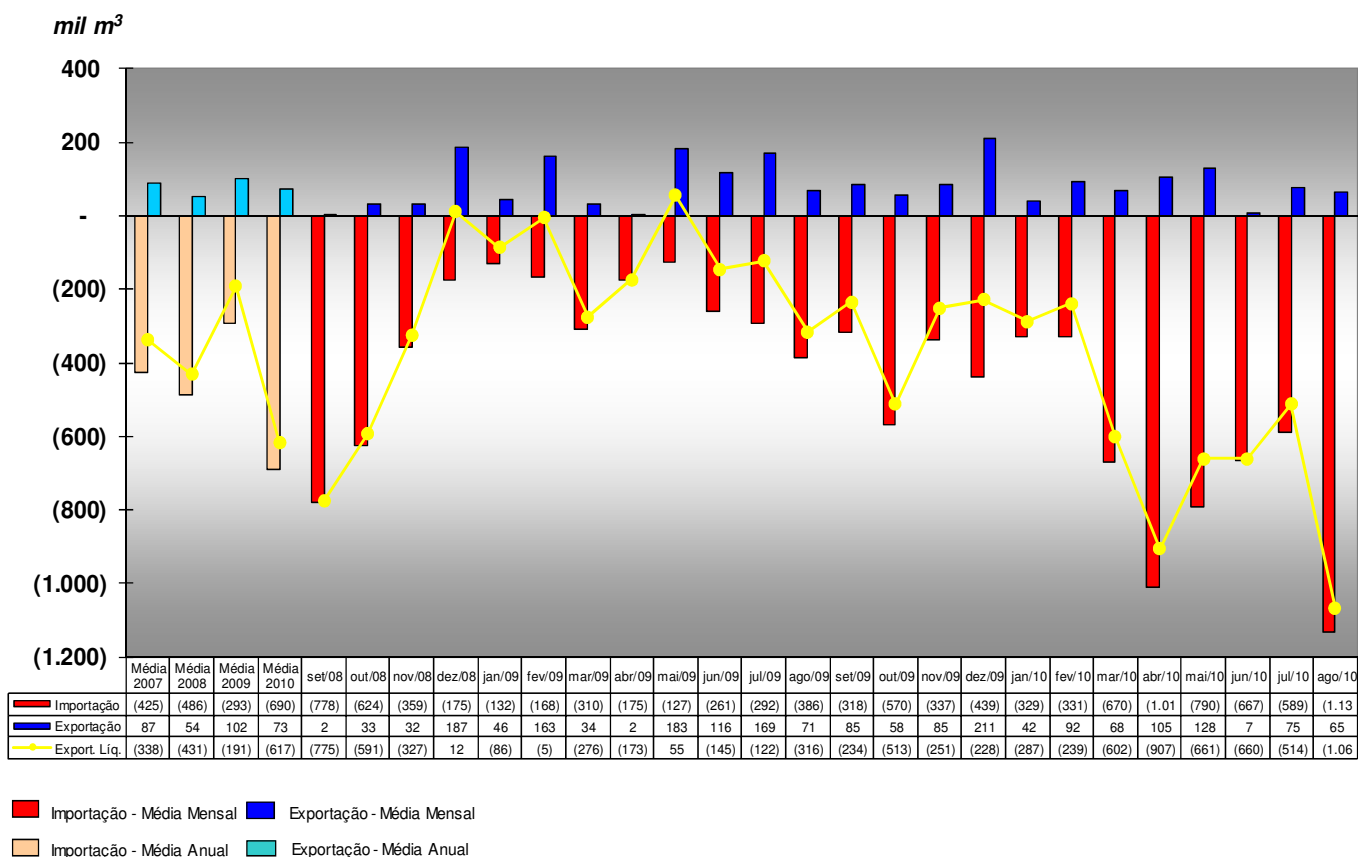
Comércio Ext. (ago/10): Ant. Holandesas (94%), EUA (4%) e Alemanha (2%).

O consumo de Gasolina "A" cresceu 13,9% quando comparado o período set/09 a ago/10 com o período de set/08 a ago/09. Com relação a produção, houve avanço de 4,7%. As exportações de Gasolina "A", nos últimos 12 meses, representaram 5,6% da produção. A importação entre fev/10 e abr/10 ocorreu para o atendimento do mercado interno devido mudança no percentual de etanol adicionado à gasolina.

7.5) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: set/08 a ago/10



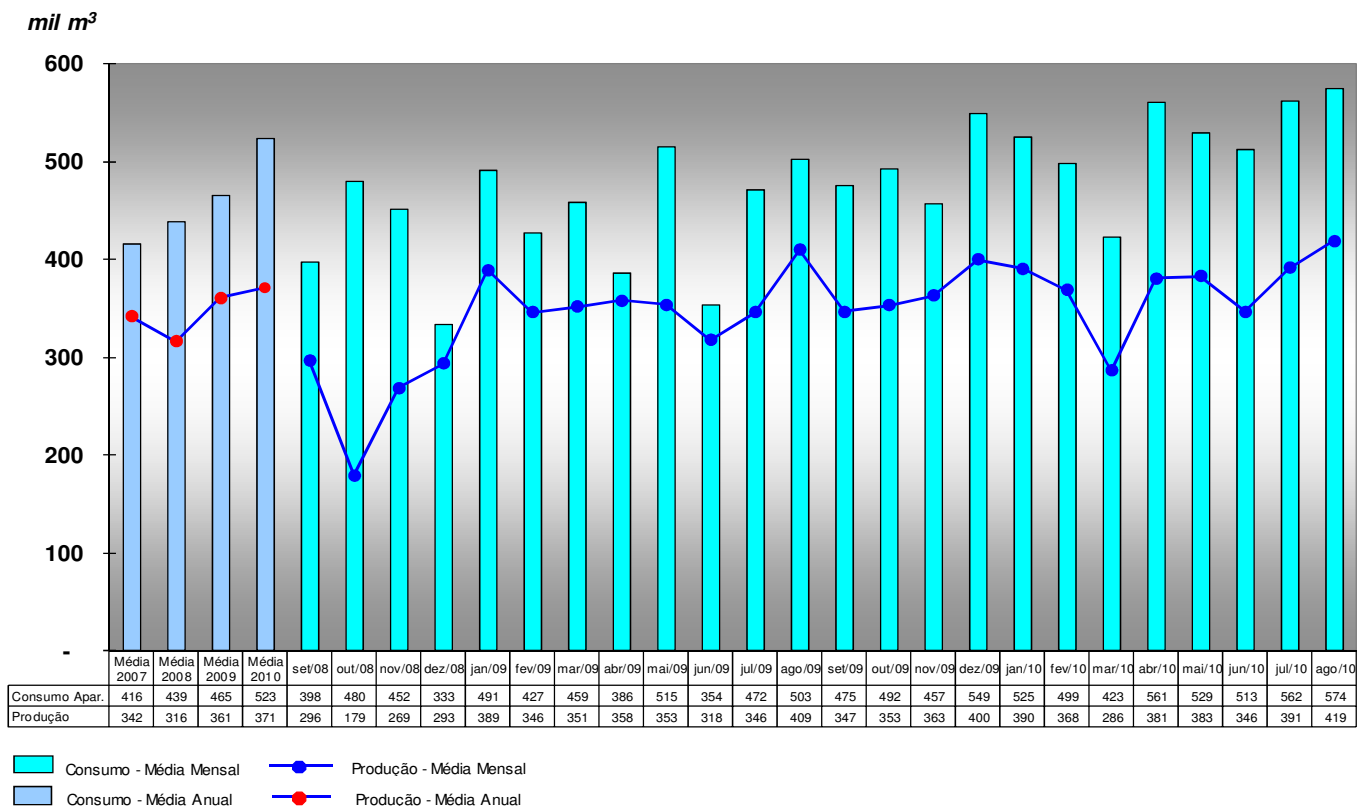
7.6) Óleo Diesel - Exportação e Importação: set/08 a ago/10



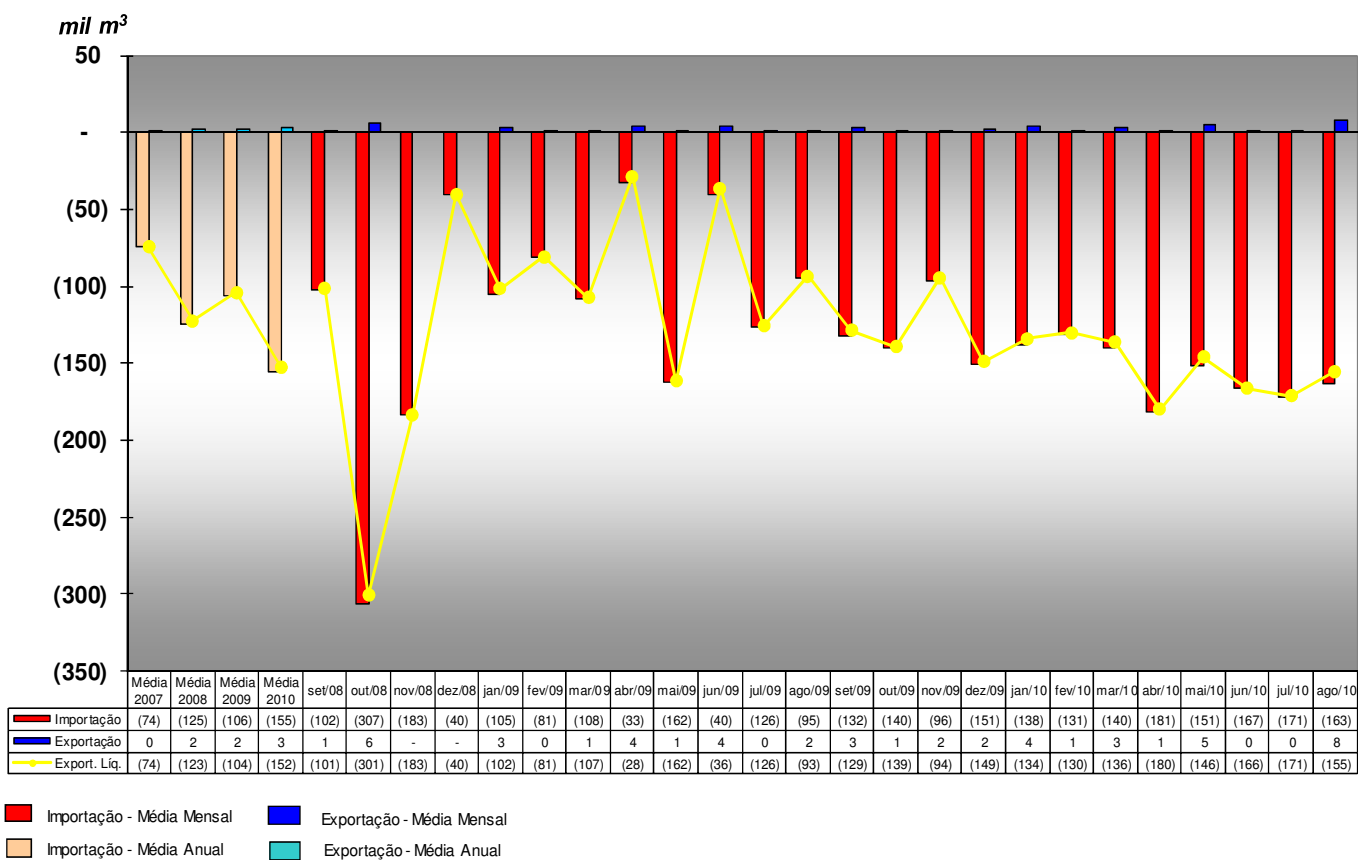
Comércio Ext. (ago/10): EUA (54%), Índia (30%), Coreia dos Sul (6%), Holanda (5%) e outros (5%)  
 O consumo de óleo diesel apresentou crescimento de 9,2%, comparando o período de set/09 a ago/10 com o período de set/08 a ago/09. Produção e importação cresceram 1,6% e 89,7%, respectivamente. No período, as importações corresponderam a 14,9% do consumo brasileiro de óleo diesel.



7.7) QAV - Produção e Consumo Aparente: set/08 a ago/10



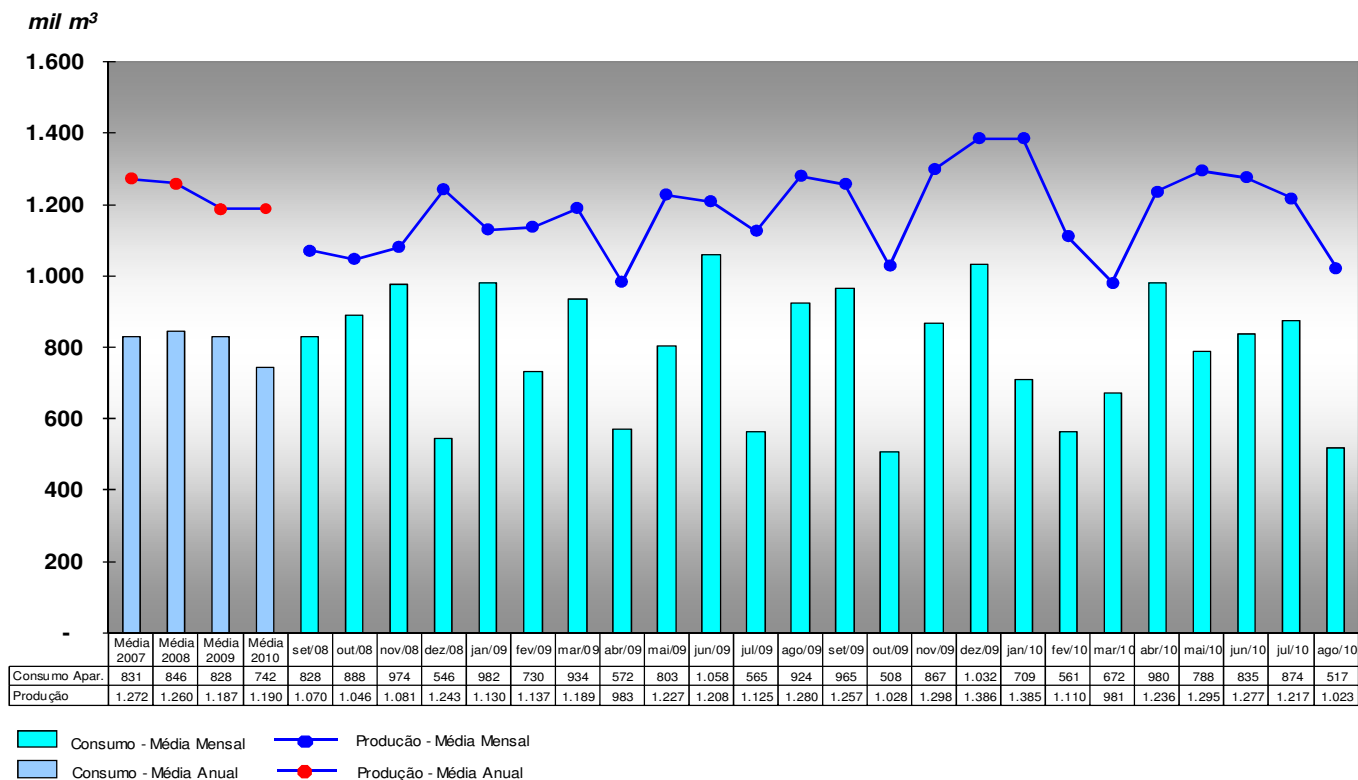
7.8) QAV - Exportação e Importação: set/08 a ago/10



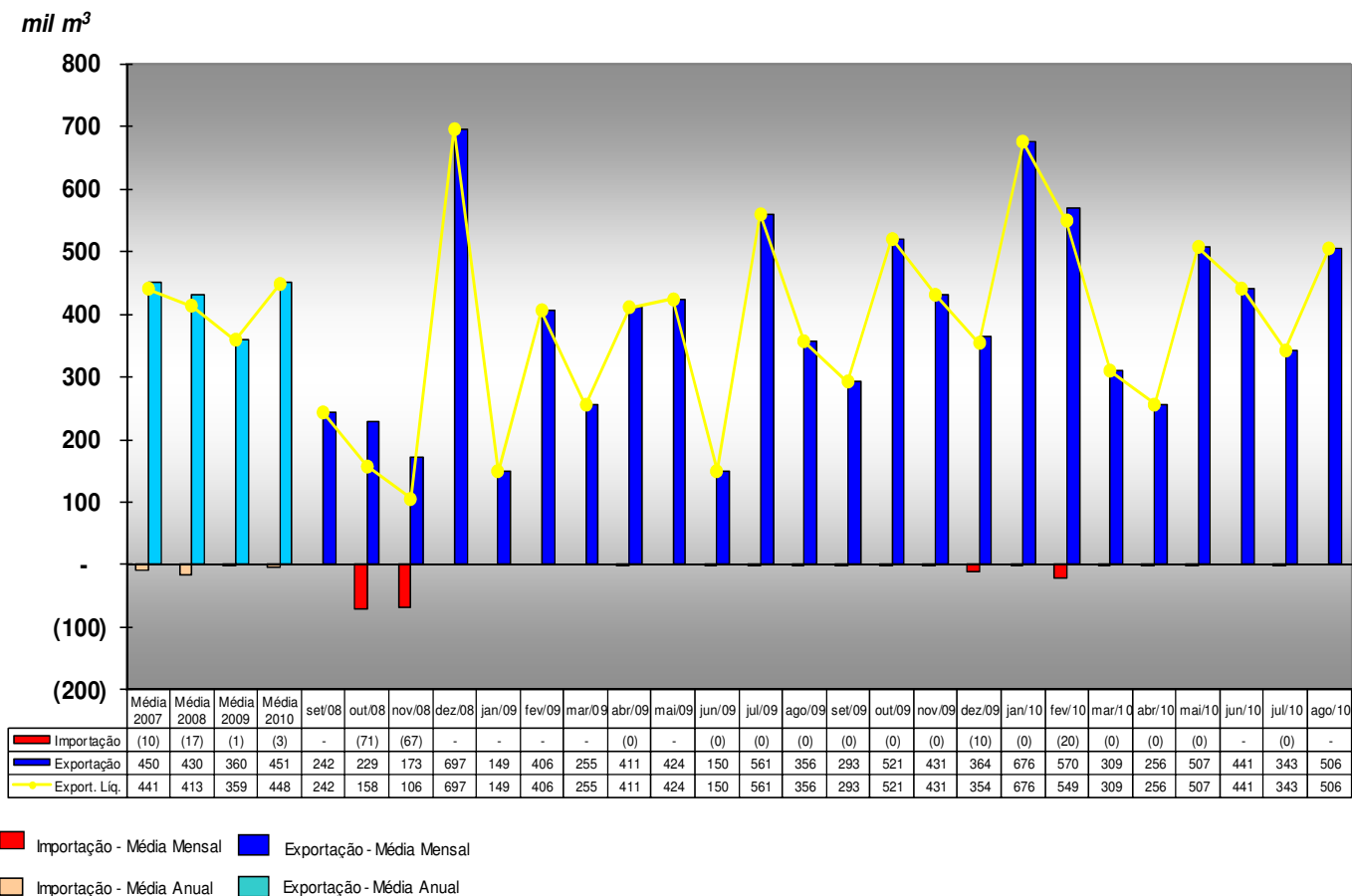
Comércio Ext. (jul/10): Taiwan (60%) e Coreia do Sul (40%).

O consumo de QAV apresentou crescimento de 16,9% quando comparado o período de set/09 a ago/10 com o período de set/08 a ago/09. A produção cresceu 13,3% e as importações cresceram 27,4%. O volume importado correspondeu a 28,6% do consumo nacional.

7.9) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: set/08 a ago/10



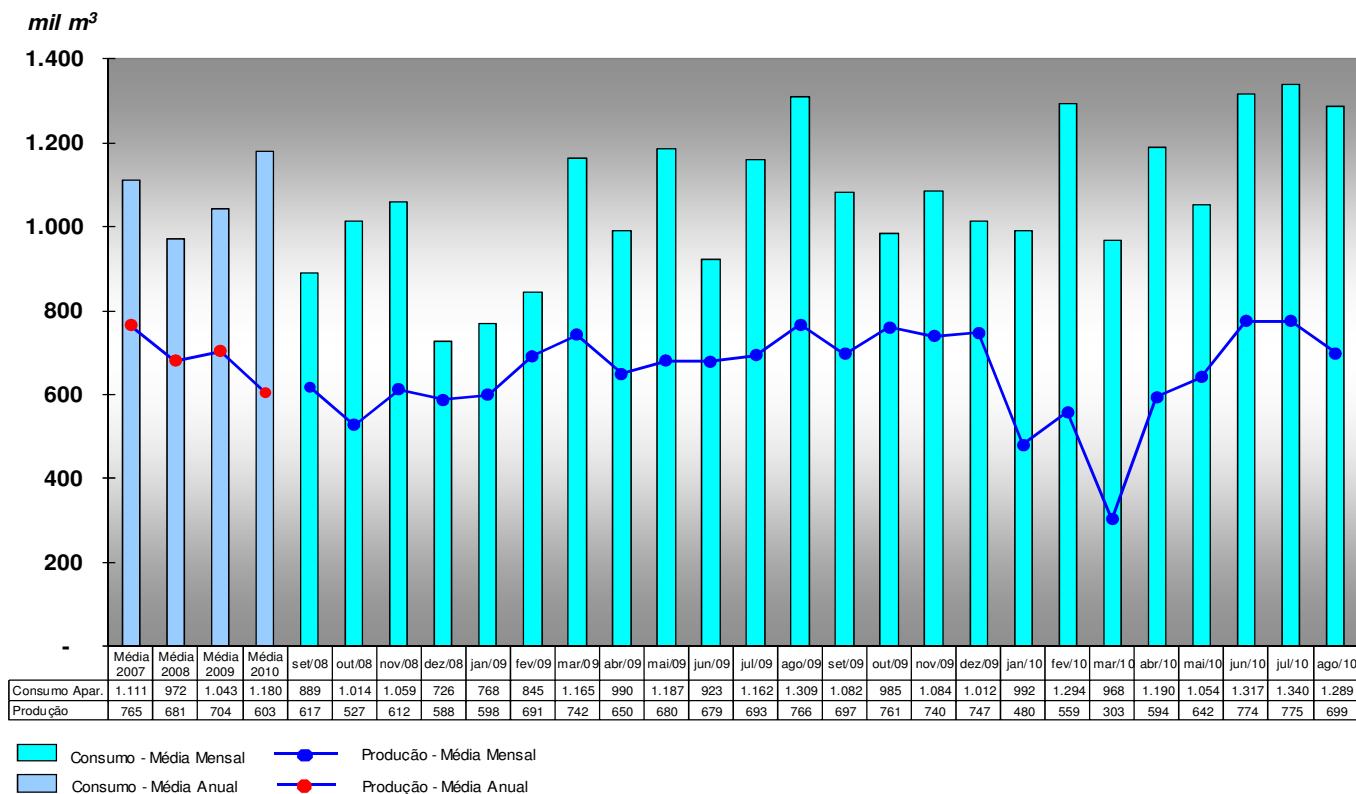
7.10) Óleo Combustível - Exportação e Importação: set/08 a ago/10



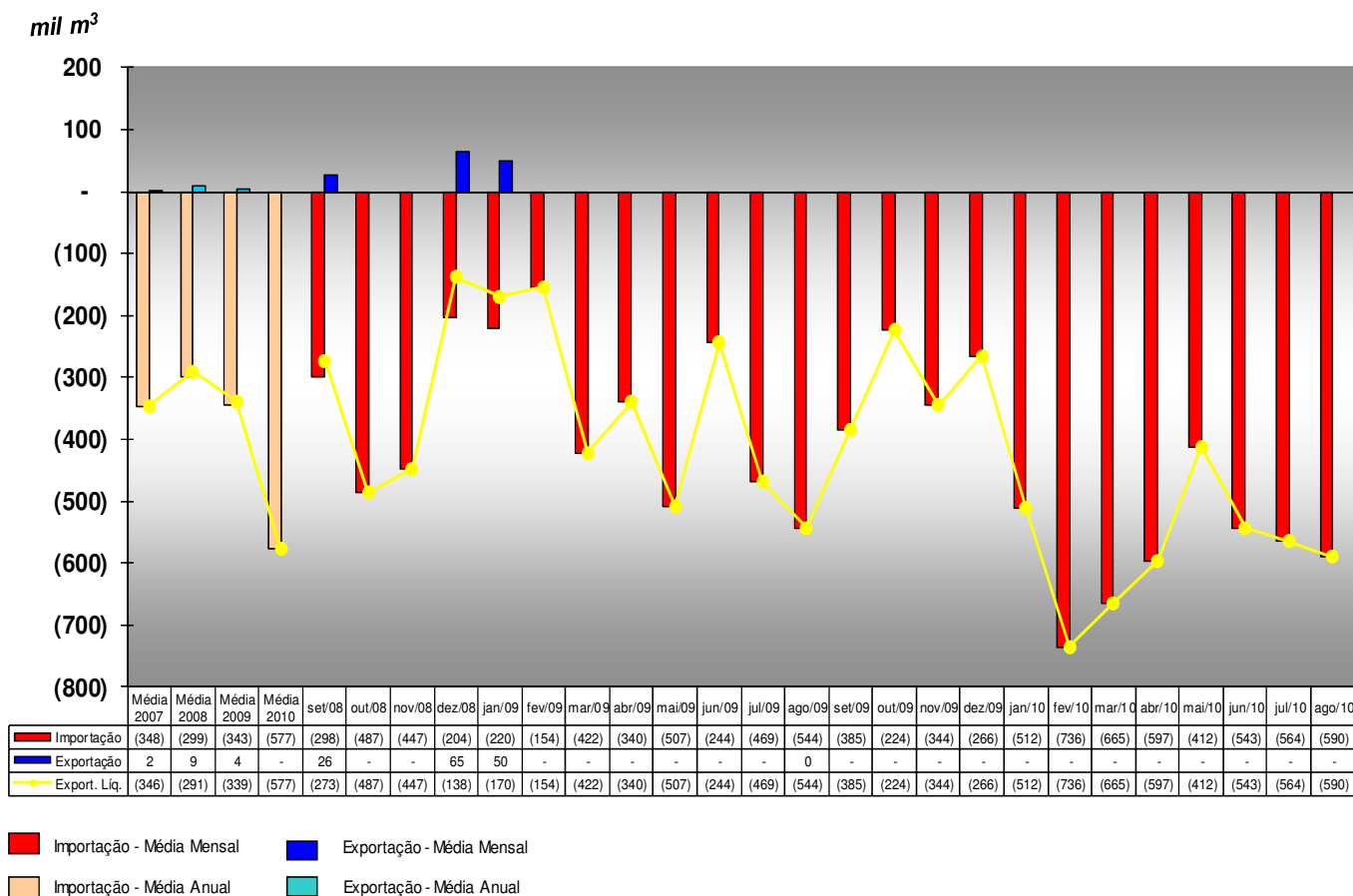
Comércio Ext. (ago/10): Argentina (39%), Antilhas Holandesas (24%), Holanda (19%) e outros (18%).

O consumo de óleo combustível apresentou queda de 5,1%, comparando o período de set/09 a ago/10 com o período de set/08 a ago/09. A produção apresentou avanço de 5,6%. Nos últimos 12 meses, foi exportado o equivalente a 36,0% do óleo combustível produzido.

7.11) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: set/08 a ago/10



7.12) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: set/08 a ago/10



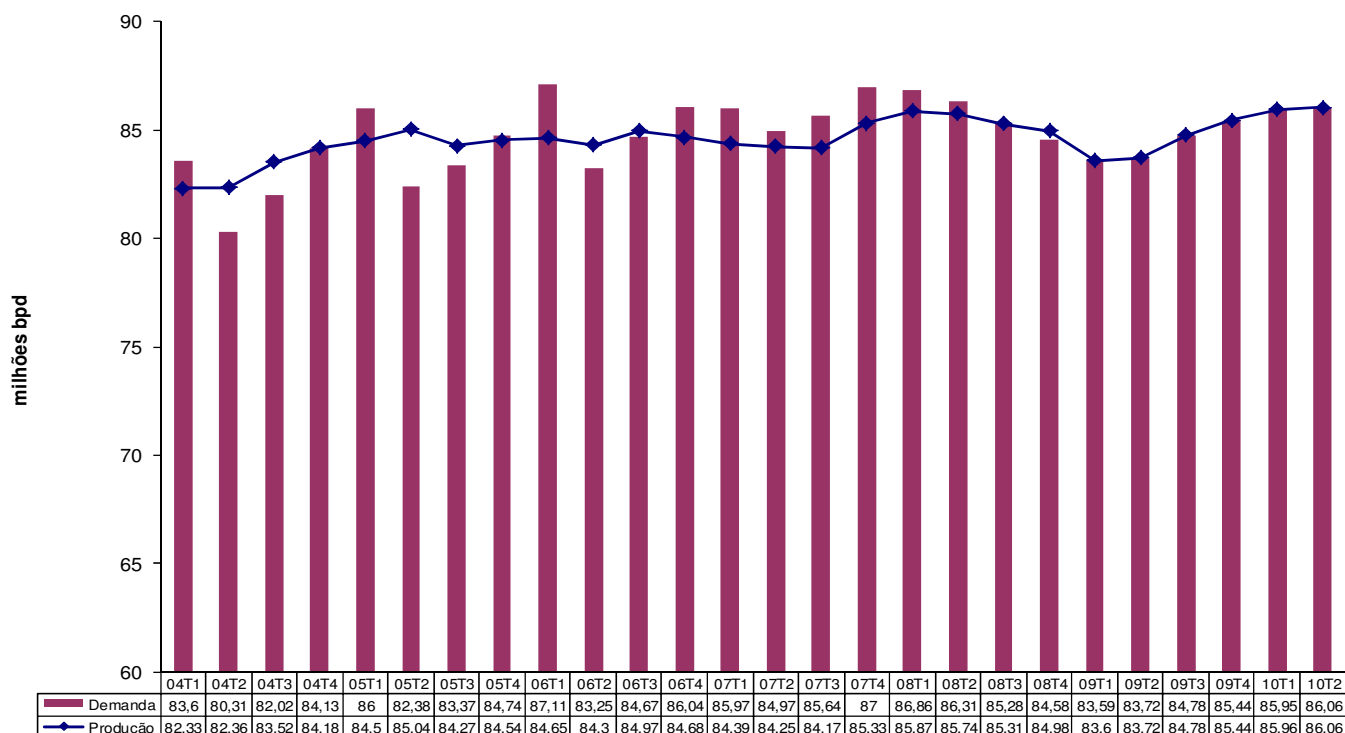
Comércio Ext. (ago/10): Argélia (49%), Argentina (19%), Venezuela (13%), Nigéria (7%) e outros (12%) . O consumo de nafta petroquímica cresceu 13,0% quando comparados os períodos de set/09 a ago/10 com o período de set/08 a ago/09. A produção, por sua vez, caiu 0,9% no mesmo período. Essa diferença implicou em um aumento de 34,6% das importações.

## 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais

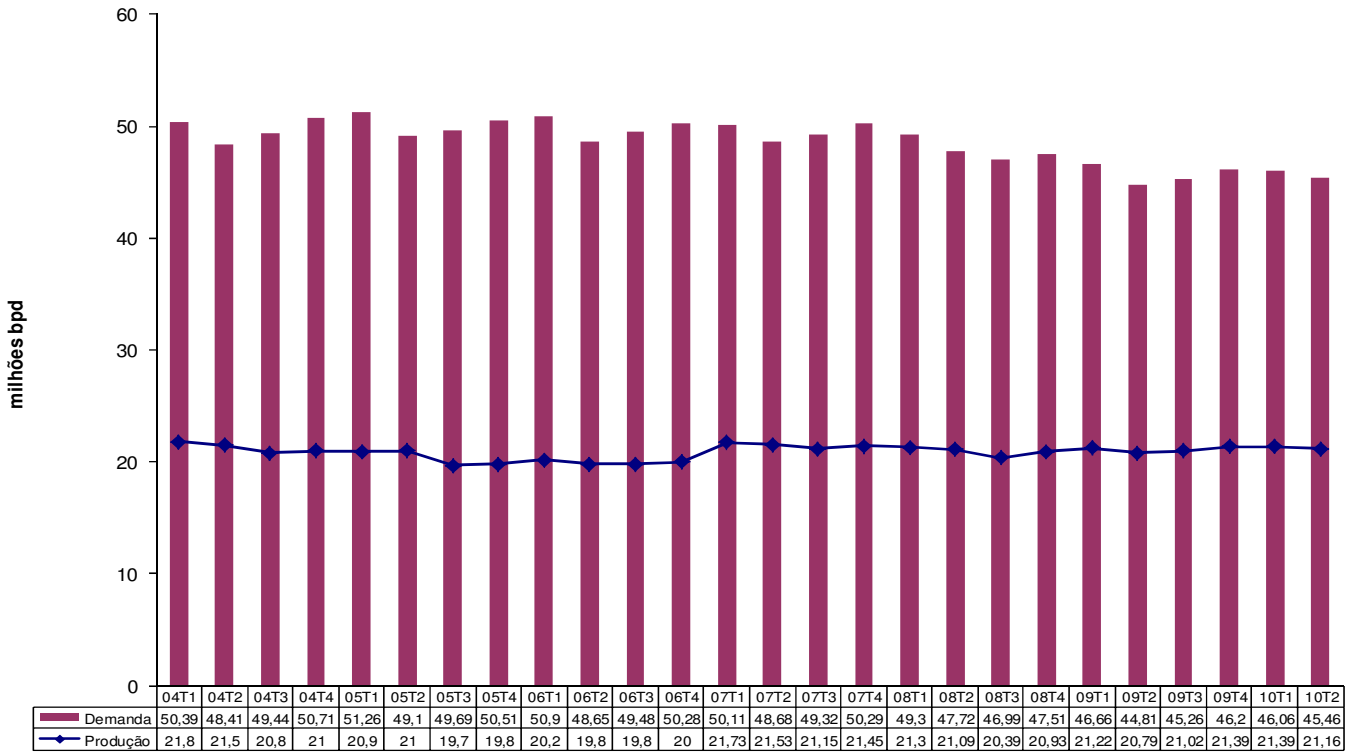
#### Mundial



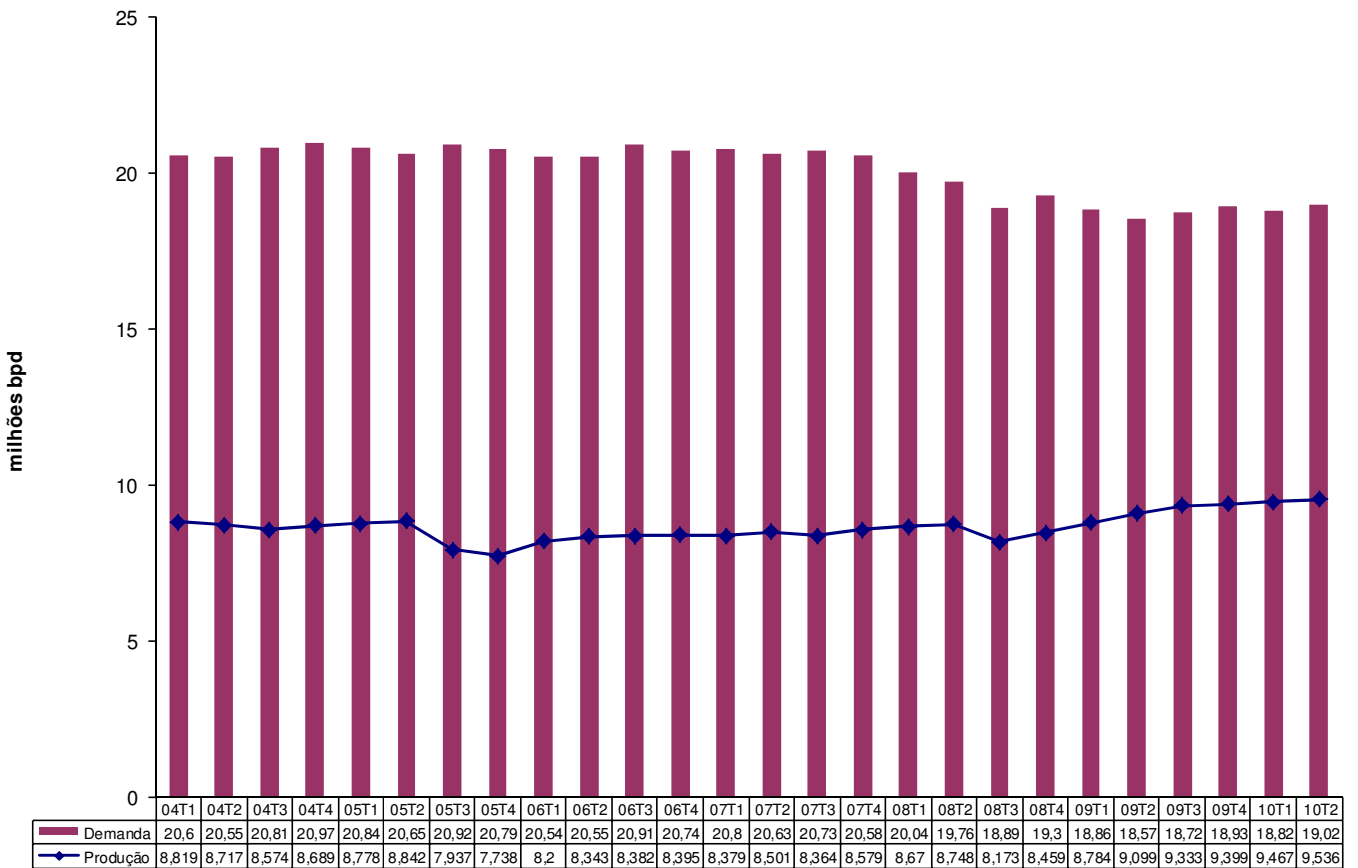
O volume total de petróleo produzido no segundo trimestre de 2010 foi de 86,1 milhões bpd, valor 2,8% superior ao percebido no segundo trimestre de 2009. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 40,3% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2010 foi de 86,1 milhões bpd, valor 2,8% maior que o dado do segundo trimestre de 2009.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países integrantes da OCDE corresponde a, apenas, 46,6% de sua demanda, o que os torna fortemente importadores. Nota-se também que, com relação a demanda por petróleo nos EUA, até o final de 2007, os valores eram superiores a 20 milhões de barris/dia. Desde o primeiro trimestre de 2008, os volumes mantêm-se abaixo desse patamar, sendo a média do segundo trimestre de 2010 igual a 19,0 milhões de barris/dia.

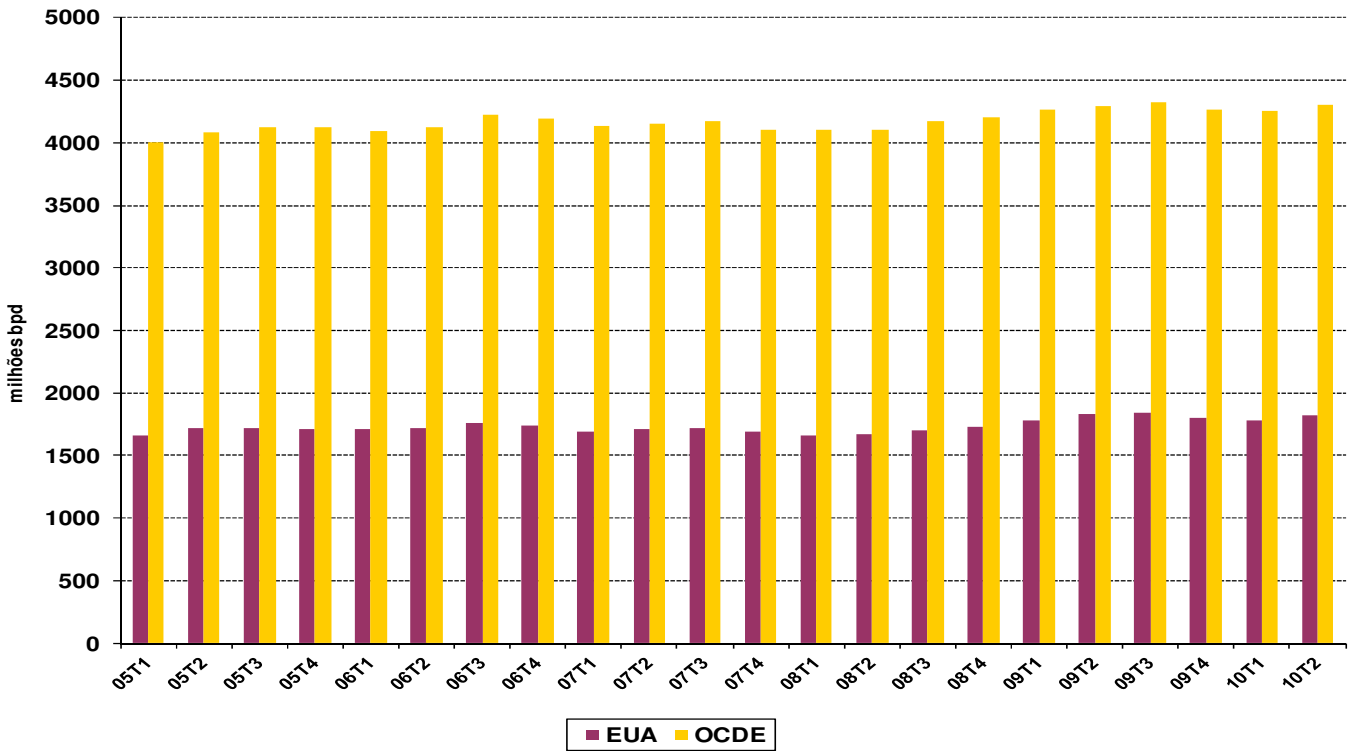
OCDE



EUA

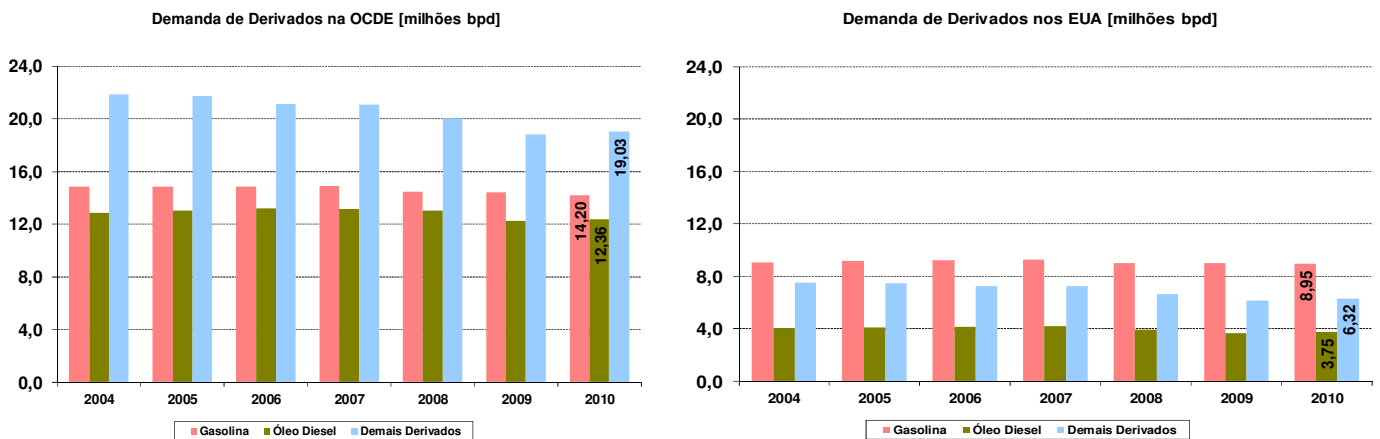


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2010 foi de 4,30 bilhões de barris. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,82 bilhão de barris de petróleo, valor 2,4% superior ao trimestre anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais\*



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2010 é de 45,22 milhões de barris/dia, superior ao percebido no mesmo período de 2009 em 1,7%. Nos EUA, essa queda foi menos acentuada, onde se percebeu um avanço de 3,0% quando comparados os segundos trimestres de 2010 e 2009.

A demanda por gasolina e óleo diesel correspondeu, respectivamente, a 31% e 27% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 47% e 20%.

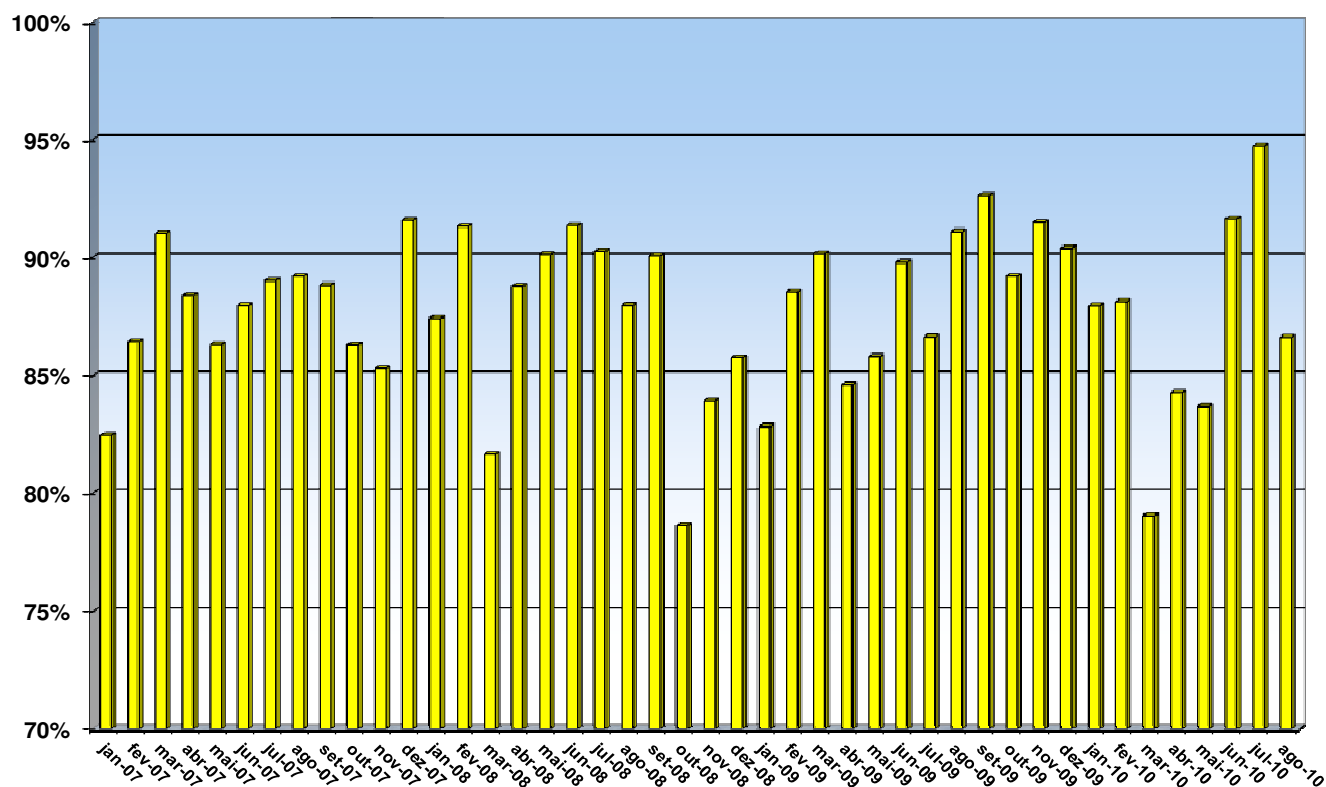
\* Valores de 2010 apenas para o segundo trimestre

## 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

### 9.1) Volume de petróleo refinado: jan/10 a ago/10

Refinarias	Volume refinado			Capacidade Instalada		Utilização da Capacidade Instalada
	Média jan a ago		Varição 09/10	(barris/dia)	(m <sup>3</sup> /dia)	jan a ago/10
	(barris/dia)	(m <sup>3</sup> /dia)	jan a jul			
IPIRANGA (RS) *	16.169	2.571	4,0%	17.000	2.700	95%
LUBNOR (CE)	8.996	1.430	48,7%	6.900	1.100	110%
MANGUINHOS (RJ)	-	-	0,0%	6.900	1.100	0%
RECAP (SP)	39.423	6.268	4,6%	53.500	8.500	74%
REDUC (RJ)	249.053	39.595	-4,6%	242.000	38.400	103%
REFAP (RS)	183.823	29.225	3,5%	188.700	30.000	97%
REGAP (MG)	167.930	26.698	7,3%	150.900	24.000	111%
REMAN (AM)	49.158	7.815	7,3%	45.900	7.300	107%
REPAR (PR)	190.302	30.255	-12,5%	188.700	30.000	101%
REPLAN (SP)	337.399	53.641	-13,9%	364.800	58.000	92%
REVAP (SP)	274.034	43.567	-3,5%	251.600	40.000	109%
RLAM (BA)	301.243	47.892	30,0%	323.000	51.350	93%
RPBC (SP)	193.377	30.744	-0,7%	169.800	27.000	114%
RPCC (RN)	13.697	2.178	37,4%	169.800	27.000	99%
<b>Total e Médias</b>	<b>2.010.907</b>	<b>319.699</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.023.500</b>	<b>321.650</b>	<b>100%</b>

### 9.2) Utilização\*\* de capacidade instalada de refino no Brasil – jan/07 a ago/10

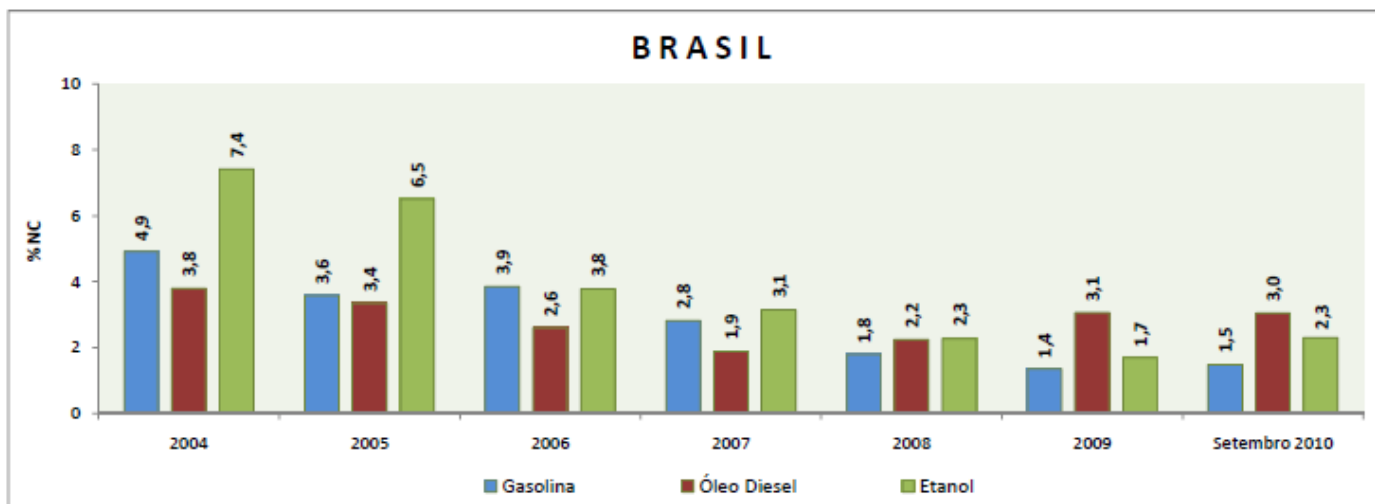


\*\* (Volume refinado diário/capacidade instalada diária)

Em dezembro de 2008, a Grandiflorum Participações, do grupo Andrade Magro, adquiriu, da Repsol, o controle acionário da empresa. A partir deste ano, com base na queda das cotações do petróleo, a nova administração planeja a volta da Mangueiros ao processamento de petróleo e à produção de derivados, além de contratar pessoal e investir na expansão da infraestrutura e na modernização das unidades da refinaria.

Em março de 2010, a utilização da capacidade instalada no país caiu abaixo dos 80%, fato explicado por uma parada programada na Replan, que deverá estender-se até o mês de maio deste ano. Ainda neste mês, parte da produção da Reduc foi comprometida pela ocorrência de um incêndio em uma subestação da unidade.

## 10) Qualidade dos Combustíveis



Foram analisadas 19.810 amostras de combustíveis em setembro de 2010 e encontradas não-conformidades em 445 amostras (2,2%). Neste mês de setembro, os índices de não-conformidade da gasolina (1,5%) e etanol (2,3%) apresentaram aumento em relação ao mês de agosto de 2010 (1,2%) e (2,2%), respectivamente. Já o índice de não-conformidade do óleo diesel (3,0%), neste mês de setembro, apresentou redução em relação ao observado no mês de agosto de 2010 (4,3%).

O Estado de São Paulo, neste trimestre julho-setembro/2010, apresentou leve redução no índice de não-conformidade para a gasolina (0,8%) em relação ao observado no trimestre anterior (0,9%). O Estado do Rio de Janeiro apresentou redução no índice de não-conformidade para a gasolina (2,5%), neste trimestre em relação ao trimestre anterior (2,9%).

Os Estados do Alagoas (5,1%), Bahia (0,5), Ceará (0,6%), Maranhão (2,1%), Minas Gerais (0,6%), Mato Grosso (1,5%), Paraíba (1,1%), Pernambuco (2,8%), Rondônia (2,8%), apresentaram índices de não-conformidade para gasolina acima da média Brasil (1,2%) nesse trimestre de julho a setembro/2010.

Em relação ao óleo diesel, os Estados do Amazonas (11,0%), Bahia (1,4%), Mato Grosso (9,9%), Minas Gerais (6,6%), Paraíba (3,0%), Paraná (2,2%), Rio Grande do Norte (1,4%) e Roraima (9,7%) apresentaram aumento nos índices de não-conformidade frente ao trimestre de junho-agosto anterior.

Quanto ao etanol, houve redução de não-conformidade no Distrito Federal (0%), Espírito Santo (3,1%), Maranhão (2,3%) e Rondônia (3,8%). Os índices de não-conformidade foram acentuados nos Estados de Alagoas (5,9%), Amapá (5,3%), Minas Gerais (4,9%), Pará (3,7%) e Sergipe (9,5%). O caso de Roraima (7,7% de não-conformidade) contabiliza uma amostra fora de especificação entre as treze amostras coletadas nesse trimestre.



10.2 - Evolução das Não-Conformidades da Gasolina

Gasolina Comum		ago	ago/10 (NC/Total de Amostras)	set	set/10 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		7807		8102
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Destilação	28	0,36%	36	0,44%
	Octanagem	4	0,05%	4	0,05%
	Etanol	42	0,54%	55	0,68%
	Outros	24	0,31%	39	0,48%
Total NC	98	1,26%	134	1,65%	

10.3 - Evolução das Não-Conformidades do Óleo Diesel

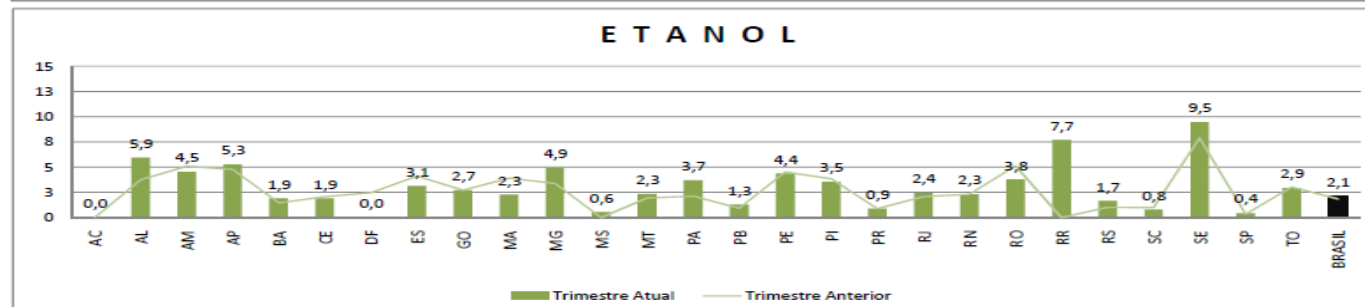
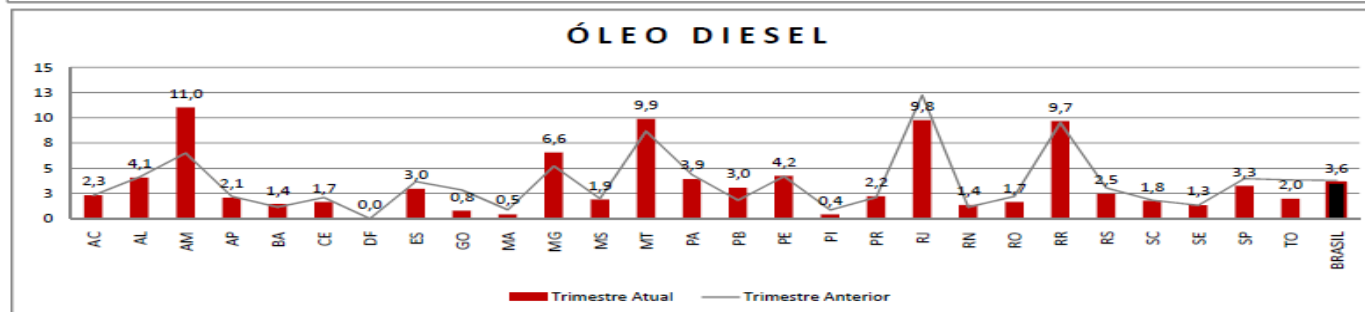
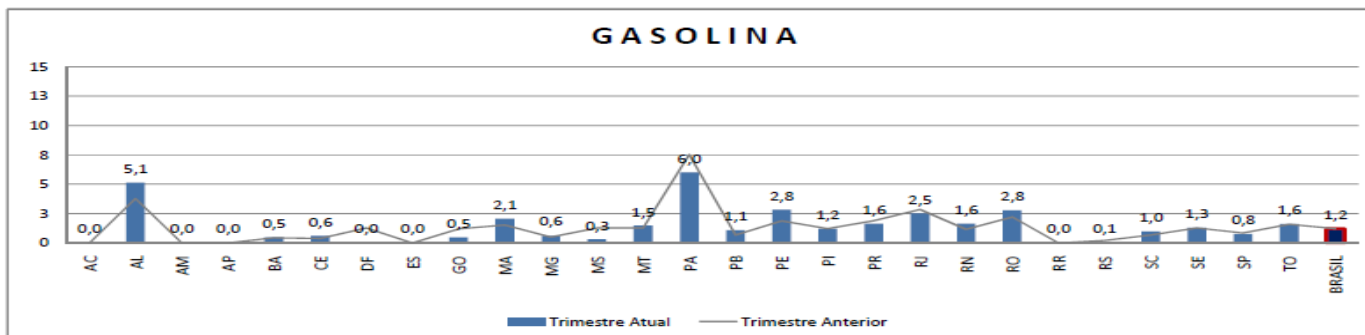
Óleo Diesel		ago	ago/10 (NC/Total de Amostras)	set	set/10 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		7186		7494
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Corante	4	0,06%	1	0,01%
	Aspecto	106	1,48%	102	1,36%
	Pt. Fulgor	53	0,74%	31	0,41%
	Enxofre	13	0,18%	12	0,16%
	Teor de Biodiesel	147	2,05%	102	1,36%
	Outros	6	0,08%	2	0,03%
Total NC	329	4,58%	250	3,34%	

10.4 - Evolução das Não-Conformidades do Etanol Hidratado

Etanol Hidratado		ago	ago/10 (NC/Total de Amostras)	set	set/10 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		4057		4214
	Por Tipo de Não Conformidade				
	M. Específica/T. Alcoólico	36	0,89%	38	0,90%
	Condutividade	9	0,22%	8	0,19%
	PH	10	0,25%	9	0,21%
	Outros	41	1,01%	47	1,12%
Total NC	96	2,37%	102	2,42%	

FONTE: www.anp.gov.br - petróleo e derivados - boletim da qualidade

Os números em azul da tabela acima representam os tipos de não conformidade cuja pesquisa da ANP detectou redução percentual em relação ao mês anterior. Já os números em vermelho representam os tipos de não conformidade que sofreram acréscimo percentual em relação ao mês anterior.



## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A.

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - média mensal nas capitais
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comision Nacional de Energía do Chile - ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificacion Federal, Inversion Publica Y Servicios da Argentina - ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos da Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Petróleo Brasileiro S.A.
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - preços de distribuição e revenda

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica ([www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br))
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))
- Petróleo Brasileiro S.A.
- Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS)

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Petróleo Brasileiro S.A. – preços de realização
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Energy Information Administration ([www.eia.doe.gov](http://www.eia.doe.gov))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Anuário Estatístico ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))

### 10) Qualidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))